

Relatório da Administração 2019

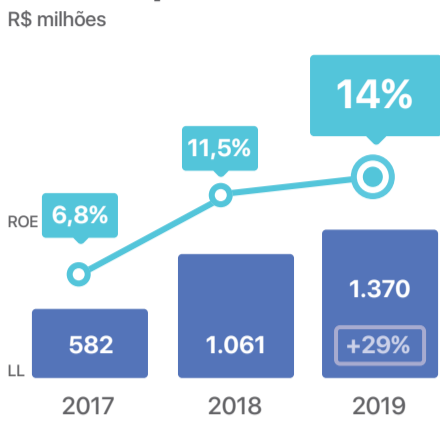
NPS¹
70
pontos

Índice de Basileia
15,1%

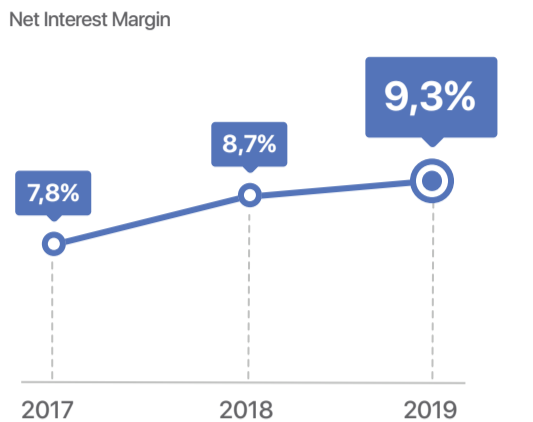


5ª
melhor empresa
para se trabalhar em 2020
Ranking Glassdoor

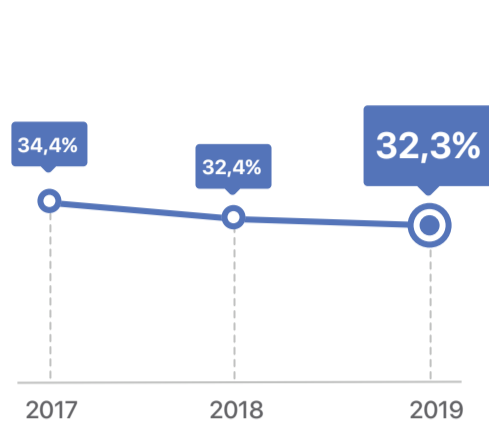
Lucro líquido e ROE



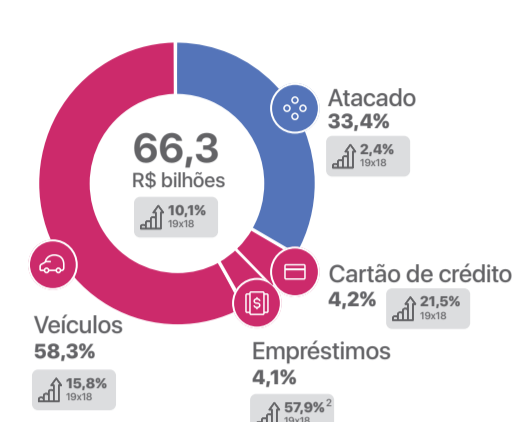
NIM



Índice de eficiência



Carteira de crédito

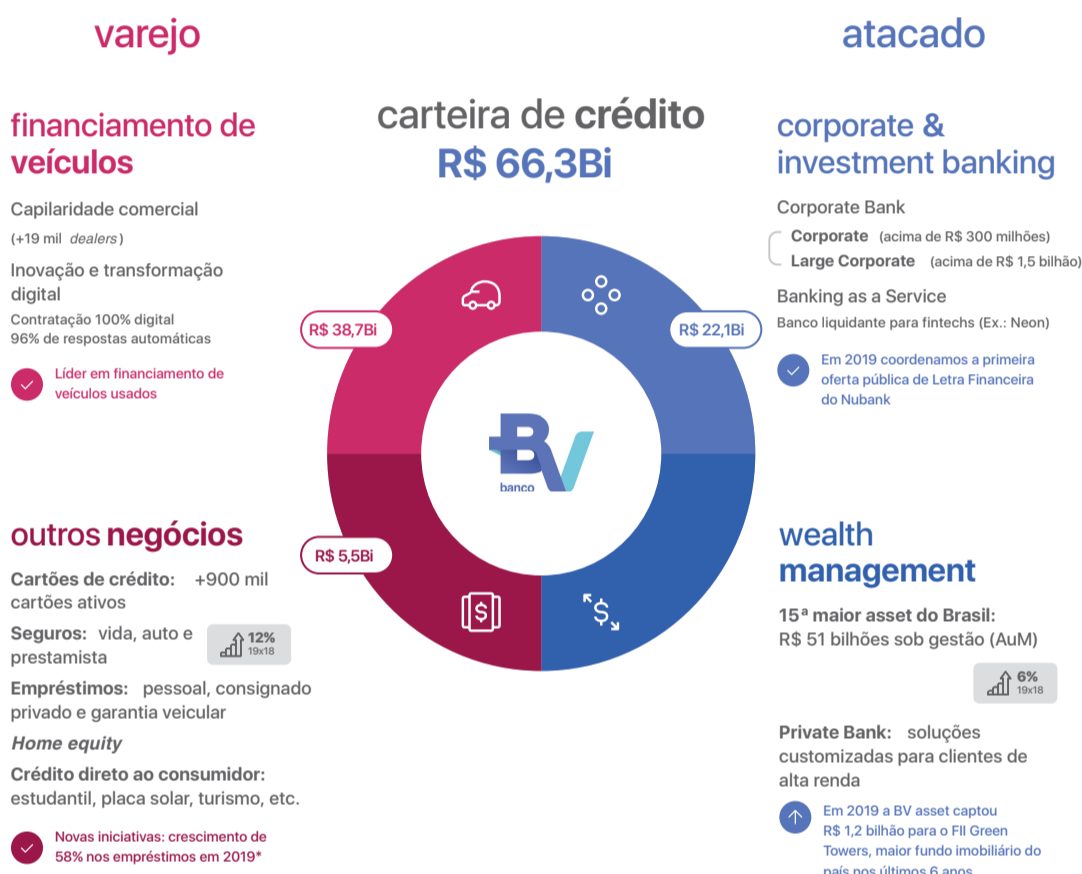


Evoluímos na busca por eficiência e rentabilidade em todos os negócios, acelerando o ganho de maturidade digital para melhorar continuamente a experiência dos nossos clientes e colocá-los no centro das nossas decisões.

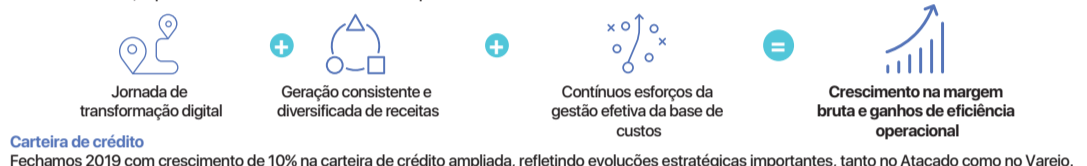
1. NPS transacional referente à média do 2S19-Varejo.

2. Não considera operação de Consignados.

Portfólio diversificado de negócios



Lucro líquido de 2019 somou R\$ 1.370 milhões - equivalente ao retorno anualizado sobre o patrimônio líquido (ROE) de 14% a.a., comparável a R\$ 1.061 milhões em 2018, representando crescimento de 29% no período.



Carteira de crédito: Fechamos 2019 com crescimento de 10% na carteira de crédito ampliada, refletindo evoluções estratégicas importantes, tanto no Atacado como no Varejo.

Varejo: destaque para o volume de originação de financiamentos de veículos, que cresceu 23% em relação a 2018, e somou R\$ 21 bilhões em 2019, sendo 87% referentes a veículos leves usados, segmento no qual mantivemos a liderança. Vale destacar o crescimento de 57,9% na carteira de empréstimos e financiamentos (excluindo as operações de consignados), que reflete o foco em novas linhas, como placas solares, estudantil, turismo, entre outras. Outro destaque foi o crescimento de 21,5% da carteira de cartões de crédito nos últimos 12 meses, também reforçando a estratégia de diversificação das receitas.

Atacado: seguimos aumentando a penetração no segmento Corporate, pulverizando risco e servindo nossos clientes com ampla oferta de produtos. O aumento em 26% na base de clientes no segmento Corporate e uma atuação mais seletiva no Large Corporate nos fizeram manter o volume da carteira estável em 2019 (em relação a 2018), mas com importante troca de mix, o que contribuiu para o incremento de rentabilidade no segmento.

A inadimplência acima de 90 dias na carteira de crédito encerrou 2019 em 4,5%, aumento de 0,3 p.p. nos últimos 12 meses. A inadimplência de Veículos manteve-se estável e em patamar bastante saudável, e o indicador do Atacado aumentou 0,6 p.p. nos últimos 12 meses devido a caso específico já provisionado adequadamente.

Funding, Liquidez e Capital: recursos captados totalizaram R\$ 65,9 bilhões com base na posição de dezembro de 2019. Instrumentos estáveis de captação representavam 61% do funding total.

Liquidez: caixa livre em patamar conservador, em nível bastante confortável para cobrir integralmente as captações com liquidez diária (LCR 180%).

Capital: o Índice de Basileia alcançou 15,1% em dezembro de 2019, sendo 13,6% de Capital Nível I, que consiste no somatório do Capital Principal (11,8%) e Capital Complementar (1,8%).

Rating: Em 2019 o banco teve seus ratings reafirmados junto às agências internacionais. A Standard & Poor's reafirmou o rating do banco BV em escala global, mantendo-o em 'BB-', com outlook estável, seguindo a perspectiva do soberano.

A Moody's, além de reafirmar o rating global em 'Ba2' (moeda local), alterou o outlook de negativo para estável, igualando à nota do país, como reconhecimento aos avanços e consistência da performance financeira e também às melhorias estruturais apresentadas pelo banco.

Cliente no centro da estratégia

Em nossa estratégia buscamos por eficiência e rentabilidade em todos os negócios, a aceleração do ganho de maturidade digital e a centralidade no cliente para tomada de decisão. Nossa maior ambição é sermos reconhecidos positivamente pela experiência que proporcionamos ao longo da jornada, em todos os segmentos que atuamos.

Em 2019, para consolidar a jornada que nos levou a ser um banco moderno, ágil, digital e mais próximo dos nossos clientes, mudamos nossa marca, Banco Votorantim, e passamos a nos chamar banco BV. Com a abreviação do nome para BV, assumimos o apelido já utilizado por muitos clientes e parceiros em uma arquitetura de marca única, que reforça a solidez da marca e fortalece a unicidade dos negócios de varejo, corporate e private banking. Também adotamos um novo posicionamento, traduzido pela assinatura "leve para a sua vida", que afirma nosso compromisso de melhorar a relação das pessoas com o dinheiro.

Para evidenciar ainda mais o cliente no centro das decisões, criamos a diretoria de Clientes e Inteligência de Dados, liderada por Adriana Gomes, que está à frente das áreas de Relacionamento, Marketing, Ouvidoria, Ciência de Dados e Cobrança Varejo.

Encerramos o ano de 2019 em 4º lugar no ranking de Qualidade de Ouvidorias do Banco Central, que avalia instituições financeiras com mais de 4 milhões de clientes. Além do trabalho contínuo da Ouvidoria junto às áreas operacionais e de negócios, essa posição de destaque foi impulsionada pelo nosso novo ciclo de transformação digital. Uma das iniciativas de sucesso foi a aplicação da inteligência de Speech Analytics em todas as ligações telefônicas da nossa central de atendimento - cerca de 50 mil ligações por dia analisadas de forma automática, permitindo melhorar a resposta das solicitações dos nossos clientes.

A adoção da cultura centrada no cliente já tem apresentado resultados. Nosso NPS (Net Promoter Score), medido em nossos canais de atendimento ao cliente, alcançou 70 pontos (média do segundo semestre de 2019) e está entre as pontuações mais altas do Brasil, o que indica que nossas iniciativas estão sendo bem recebidas e estão melhorando as experiências dos nossos clientes.



*NPS transacional referente à média do 2S19-Varejo

BVx é a unidade de negócios de inovação que gera valor por meio de conexão com o ecossistema de startups, com métodos de co-criação, desenvolvimentos proprietários e investimentos em nossos parceiros.



* Empréstimos e financiamentos para pessoas físicas, excluindo crédito consignado

Principais indicadores

Resultados (R\$ Milhões)	2018	2019	Δ 2019/2018
Margem financeira bruta	5.414	6.069	12,1%
Resultado com PDD. Garantias prestadas e impairments	(1.470)	(1.823)	24,0%
Receita de prestação de serviços e tarifas	2.173	2.338	7,6%
Despesas administrativas e de pessoal (inclui PLR)	(2.548)	(2.699)	5,9%
Resultado operacional	2.187	2.172	-0,7%
Lucro Líquido	1.061	1.370	29,1%
Indicadores de desempenho (%)			
Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio (ROAE)	11,5	14,0	2,5 p.p.
Net Interest Margin (NIM)	8,7	9,3	0,6 p.p.
Net Interest Margin (NIM) - Clientes + Mercado	6,4	7,0	0,6 p.p.
Índice de Eficiência (IE) - Acumulado 12 meses	32,4	32,3	-0,1 p.p.
Índice de Basileia	15,7	15,1	-0,6 p.p.
Índice de Capital Nível I	13,6	13,7	0,0 p.p.
Índice de Capital Principal	11,6	11,8	0,2 p.p.
Balanco patrimonial (R\$ Milhões)			
Total de ativos	101.984	96.534	-5,3%
Carteira de crédito ampliada	60.226	66.312	10,1%
Recursos captados	60.489	65.858	8,9%
Patrimônio líquido	9.374	9.886	5,5%
Indicadores de qualidade da carteira (%)			
Inadimplência (acima de 90 dias)	4,2	4,5	0,3 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	185	196	11,8 p.p.
Outras informações			
Colaboradores (quantidade)	3.842	3.885	1,1%
Recursos geridos (R\$ Milhões)	48.435	51.472	6,3%

Resultados

Para uma análise em detalhes dos números apresentados a seguir, recomendamos a leitura deste documento em conjunto com o Relatório Gerencial de Resultados (RGR) do 4T19 e das nossas Demonstrações Financeiras auditadas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2019. Ambos os documentos estão disponíveis em nosso site de Relações com Investidores (www.bancobv.com.br/ri).

Margem financeira bruta cresceu 12,1% em relação a 2018, reflexo da maior rentabilidade em todos os segmentos e da maior participação do Varejo no portfólio. O Varejo tem crescido de forma consistente, e atingiu 67% da Carteira Ampliada em Dezembro/19.

Resultado com PDD teve aumento de 24% no ano, justificado principalmente pelo crescimento da carteira do Varejo, que se manteve com os índices de inadimplência estáveis e saudáveis ao longo do ano.

As **receitas de prestação de serviços e tarifas** cresceram 7,6% em 2019, impulsionadas por (i) crescimento de 23% na originação de financiamento de veículos; (ii) maior aproveitamento da base de clientes da carteira de veículos para incrementar receitas com Seguros e (iii) crescimento das receitas da Promotiva, operação em parceria com o Banco do Brasil.

Despesas administrativas e de pessoal tiveram alta de 5,9% em 2019, devido principalmente a: (i) maiores investimentos em Tecnologia, em linha com o nosso processo de transformação digital; (ii) maiores despesas com Marketing associadas ao lançamento da nova marca e posicionamento estratégico e (iii) maiores provisões relacionadas à remuneração variável, devido à melhor performance dos negócios.

O **Índice de Eficiência** encerrou 2019 em 32,3%, com melhora em relação ao índice de encerramento de 2018, de 32,4%, refletindo a nossa jornada de transformação digital, geração consistente e diversificada de receitas e os contínuos esforços na gestão efetiva da base de custos, em linha com a estratégia de aumentar a eficiência operacional.



Tecnologia

Nos últimos anos passamos a focar na simplicidade. Se o mundo é VUCA (sigla em inglês para Volatilidade, Incerteza, Complexidade e Ambiguidade), precisamos ser simples e adaptáveis à alta velocidade da mudança do mundo atual. Em 2019, reforçamos os investimentos e expandimos em 24% nosso time de tecnologia da informação, com o objetivo de elevar a capacidade do ambiente computacional e aplicativo para atender o crescimento dos negócios de forma ágil e digital.

	Cloud Alcançamos o índice de 96% das aplicações virtualizadas, consolidando a infraestrutura e habilitando a escalabilidade dos negócios.
	Automação Aumentamos agilidade e eficiência operacional com o uso de robotização e inteligência analítica.
	Segurança Elevamos a confiabilidade e disponibilidade dos sistemas e ambientes.
	Modelos DevSecOps Integramos a esteira de desenvolvimento e operação trazendo agilidade e qualidade no atendimento das necessidades de nossos clientes e parceiros.

Data Science

A transformação digital do BV é ampla, envolve todo o banco, e foi iniciada em 2014. Essa estratégia incluiu a modernização do nosso parque tecnológico e a criação da área de Data Science. Reforçamos nosso ambiente tecnológico de dados e viabilizamos treinamento e capacitação dos nossos colaboradores.

Nossa avaliação de crédito para Financiamento de Veículos tem 96% de decisão automatizada, apresentando patamares estáveis de inadimplência. Por meio da área de Data Science, essa inteligência se expandiu para outras áreas do banco.

Noj temos mais de 100 modelos utilizados na tomada de decisão nas mais variadas plataformas (cartões de crédito, empréstimos, financiamento de veículos, entre outros). Investimos cada vez mais em novas tecnologias de Big Data e Cloud para tratar dados não estruturados e avançamos também o uso de dados externos (fontes de informação como Serasa – atualmente utilizamos mais de 15 diferentes fontes), zelando pela privacidade dos nossos clientes.

Foi também na área de Data Science em que começamos a usar o Speech Analytics, onde foi possível fazer a interpretação automática das ligações de nossos clientes, entendendo suas principais necessidades e identificando oportunidades para melhorar sua experiência ao longo da jornada, assim como a qualidade dos serviços que entregamos.

Com essa inteligência e modelo de atuação, em 2019 fomos reconhecidos no Prêmio Smart Customer e no XIX Prêmio ABT com o case Close the Loop, que consiste no fechamento das reclamações de clientes de forma ágil e pontual por uma equipe multidisciplinar dedicada ao trabalho, transformando sua insatisfação em satisfação com a marca.

Agradecimentos

Os resultados conquistados reafirmam que estamos no caminho certo para alcançar nossos objetivos. Seguimos focados na busca por eficiência e rentabilidade em todos os negócios, acelerando o ganho de maturidade digital para melhorar continuamente a experiência dos nossos clientes para que estejam no centro de nossas decisões. Agradecemos aos clientes, investidores e acionistas pela confiança e aos colaboradores pelo comprometimento.

Conselho de Administração		Diretoria	
José Luiz Majolo	Presidente	Gabriel Ferreira	Diretor Presidente
Rubem de Freitas Novaes	Vice-Presidente	Adriana Gomes	Diretora Executiva
Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo	Conselheiro	Alexandre Ibrahim	Diretor Executivo
Celso Scaramuzza	Conselheiro	Guilherme Horn	Diretor Executivo
Jairo Saggi	Conselheiro	José Roberto Salvini	Diretor Executivo
Carlos Renato Bonetti	Conselheiro	Marcelo Clara	Diretor Executivo
		Rodrigo Tremante*	Diretor Executivo
		Ana Paula Tarcia	Diretora
		Eduardo Teles	Diretor
		Marcelo Kenji	Diretor
		Ricardo Fajnzylber	Diretor

*Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Comitê de Auditoria	
José Danúbio Roza	Coordenador
Gilberto Lourenço da Aparecida	Membro
Armando Wolfrid	Membro

Conselho Fiscal	
Antonio Gustavo Matos do Vale	Presidente
Lupercio de Souza Izabel	Vice-Presidente
Paulo Antonio Spencer Uebel	Conselheiro
João Batista Donizete de Souza	Conselheiro

Contador	
Alexei De Bona	CRC PR-036459/O-3

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
ATIVO CIRCULANTE		44.475.306	49.566.012	48.214.662	58.520.401
Disponibilidades	6	263.089	189.565	359.360	243.826
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7a	23.725.647	28.637.099	3.224.524	12.343.890
Aplicações em mercado aberto		3.195.000	12.002.947	2.589.089	11.445.669
Aplicações em depósitos interfinanceiros		20.530.647	16.634.152	635.435	898.221
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		11.386.374	12.698.640	12.240.831	16.746.139
Carteira própria	8a	5.184.696	2.571.538	5.360.607	6.994.298
Vinculados a compromissos de recompra	8a	4.930.995	8.433.164	4.930.995	7.872.949
Vinculados à prestação de garantias	8a	27.331	55.978	674.014	150.997
Instrumentos financeiros derivativos	8d	1.421.052	2.184.090	1.452.915	2.274.025
(Provisão para desvalorização de títulos)	8a	(177.700)	(546.130)	(177.700)	(546.130)
Relações Interfinanceiras		2.149.545	942.720	2.149.545	942.720
Pagamentos e recebimentos a liquidar	9a	377.341	420.742	377.341	420.742
Créditos vinculados	9b	1.772.165	521.889	1.772.165	521.889
Depósitos no Banco Central		1.772.165	521.889	1.772.165	521.889
Correspondentes		39	89	39	89
Operações de Crédito	10a	3.414.163	3.526.424	22.884.122	20.969.081
Setor público		104.037	104.037	104.037	104.037
Setor privado		3.659.587	3.607.050	22.693.335	19.441.254
Operações de crédito vinculadas à cessão (Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		(245.424)	(184.663)	(1.982.216)	(1.638.270)
Operações de Arrendamento Mercantil	10a	—	—	39.345	137.762
Setor privado		—	—	40.259	138.194
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)		—	—	(914)	(432)
Outros Créditos		3.457.515	3.510.800	6.895.405	6.533.966
Carteira de câmbio	11a	616.618	904.120	65.618	904.120
Rendas a receber		9.726	23.367	85.477	80.448
Negociação e intermediação de valores		103.943	76.728	140.641	92.450
Diversos	12	2.801.669	2.523.960	6.141.585	5.485.616
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	10a	(74.441)	(17.375)	(88.916)	(28.668)
Outros Valores e Bens	13	78.973	60.764	421.530	603.017
Bens não de uso próprio		68.703	65.195	310.067	628.825
(Provisão para desvalorizações)		(20.537)	(24.890)	(56.925)	(76.753)
Despesas antecipadas		30.807	20.459	39.658	27.709
Outros		—	—	128.730	23.236
ATIVO NÃO CIRCULANTE		44.182.785	43.432.589	48.316.341	43.463.167
REALIZÁVEL LONGO PRAZO		40.340.053	39.449.745	47.838.872	42.648.933
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7a	17.376.214	16.020.865	—	95.909
Aplicações em mercado aberto		—	95.909	—	95.909
Aplicações em depósitos interfinanceiros		17.376.214	15.924.956	—	—
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		16.263.672	16.369.705	18.216.777	14.936.022
Carteira própria	8a	6.319.055	5.870.381	8.981.890	5.941.936
Vinculados a compromissos de recompra	8a	8.885.937	8.896.410	8.247.206	7.421.032
Vinculados à prestação de garantias	8a	125.675	149.068	432.055	421.140
Instrumentos financeiros derivativos	8d	1.661.810	2.208.178	1.284.431	1.906.246
(Provisão para desvalorização de títulos)	8a	(728.805)	(754.332)	(728.805)	(754.332)
Operações de Crédito	10a	3.237.441	4.107.343	23.286.177	21.441.263
Setor público		342.806	352.944	352.944	352.944
Setor privado		3.427.800	4.060.075	22.927.261	20.150.036
Operações de crédito vinculadas à cessão (Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		—	—	1.723.284	2.147.774
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		(190.365)	(305.676)	(1.364.368)	(1.209.491)
Operações de Arrendamento Mercantil	10a	—	—	56.115	53.357
Setor privado		—	—	57.418	53.524
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)		—	—	(1.303)	(167)
Outros Créditos		3.462.476	2.951.522	6.279.458	6.111.775
Créditos por avais e fianças honorados		—	1.351	—	1.351
Rendas a receber		1.353	820	1.353	484
Negociação e intermediação de valores		56	8	56	56
Diversos	12	4.724.459	3.691.658	7.556.210	6.863.768
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	10a	(1.263.392)	(742.315)	(1.278.161)	(753.836)
Outros Valores e Bens	13	250	310	345	10.607
Despesas antecipadas		250	310	345	10.607
PERMANENTE		3.842.732	3.982.844	477.649	814.234
Investimentos		3.563.998	3.696.261	79.649	421.670
Participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14a	3.563.813	3.691.219	79.463	383.662
No País		3.563.813	3.691.219	79.463	383.662
Outros investimentos	14e	14.278	14.554	100.617	109.246
(Imparidade acumulada)	14e	(14.093)	(9.512)	(100.431)	(71.238)
Imobilizado de Uso	15	67.079	72.735	94.416	109.088
Outras imobilizações de uso		232.748	218.108	366.423	349.502
(Depreciação acumulada)		(165.669)	(145.373)	(272.007)	(240.414)
Intangível	16a	211.655	213.848	303.404	283.476
Ativos intangíveis		504.698	321.646	702.674	471.129
(Amortização acumulada)		(147.307)	(89.376)	(248.295)	(168.046)
(Imparidade acumulada)		(145.736)	(18.422)	(150.975)	(19.607)
TOTAL DO ATIVO		88.658.091	92.998.601	96.531.003	101.983.568

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Estrutura Ágil

Um fator crucial para acelerar a transformação foi a consolidação da metodologia ágil, surgida na indústria de software, e que consiste numa forma rápida e flexível de gestão. Por conta dela, o modelo de squads, onde equipes multidisciplinares se reúnem para desenvolver soluções, é cada vez mais usado no banco. A sua prática vem evoluindo e ganhando maturidade. Atualmente contempla 17 tribos e 61 squads. Um conjunto de squads que formam uma tribo prioriza as ações baseadas em um modelo de experimentação e aprendizado.

A metodologia ágil foi inserida na cultura do BV para trazer mais eficiência aos negócios e garantir a centralidade e experiência do cliente. Com o método, proporcionamos mais flexibilidade e autonomia para o banco, o que tem nos levado a desenvolver projetos em setores estratégicos para criar soluções diferenciadas para nossos clientes e parceiros.



Acompanhamos o dinamismo das fintechs que atacam os principais desafios na relação dos clientes com o setor financeiro tradicional e entendemos esse movimento como uma oportunidade. Atualmente temos mais de 100 parceiros usando nossas API's e somos investidores ou parceiros estratégicos de 25 startups e fintechs.

Para reforçar essa agenda, Guilherme Horn se juntou ao banco como Diretor de Estratégia e Inovação, aportando sua vasta experiência como empreendedor serial e executivo de inovação para acelerar nossos desenvolvimentos internos e iniciativas de inovação.

No ano de 2019 o BVx marcou a aceleração da nossa estratégia de inovação e abertura para conexão com o ecossistema de startups. Consolidamos todas as iniciativas desde universo sob a marca BVx, cuja missão é gerar valor por meio de co-criação e investimentos em nossos parceiros. Neste período, destacamos as seguintes iniciativas:

Investimento na Neon Pagamentos
Investimos R\$ 400 milhões na Neon Pagamentos em parceria com o fundo General Atlantic. Lançada em 2016, a Neon é uma das fintechs mais inovadoras do segmento que já conta com mais de 2 milhões de contas abertas.

Aquisição da Just
Anunciamos a aquisição da Just, primeira plataforma de empréstimos 100% online no Brasil. Criada em 2016, a Just já realizou mais de 65 mil empréstimos, originando cerca de R\$ 500 milhões em operações.

Investimento na Olivia
Lideramos o aporte de R\$ 25 milhões na fintech Olivia, assistente financeira virtual que usa inteligência artificial e economia comportamental para analisar os hábitos de consumo das pessoas, as orientando a gastar melhor. O aporte é o maior já realizado em uma fintech de inteligência artificial no país.

Ampliação do PRAVALER
Firmamos por mais 10 anos a parceria com o PRAVALER para oferta de crédito estudantil.

Expansão do Portal Solar
Ampliamos nossa oferta de financiamento de placas solares para captação de energia em imóveis comerciais e residenciais. Alcançamos R\$ 200 milhões de portfólio com crescimento de 90% no último trimestre.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco		Consolidado	
		2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2019	2º Semestre/ 2019	Exercício/ 2019
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.976.673	5.732.004	6.270.179	6.272.577
Operações de crédito	10b	423.989	822.478	1.299.775	4.511.104
Operações de arrendamento mercantil	10h	—	—	—	91.415
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	8b	2.701.240	5.190.582	4.756.500	1.584.561
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	8d9	(283.806)	(470.458)	(4.876)	(523.822)
Resultado de operações de câmbio	11b	91.633	128.773	181.803	91.633
Resultado das aplicações compulsórias	9c	41.922	58.934	36.977	58.934
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	10j.1	1.695	1.695	—	475.764
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(2.763.740)	(5.175.274)	(5.973.627)	(4.378.704)
Operações de captação no mercado	17d	(2.097.992)	(4.270.514)	(5.385.239)	(2.081.686)
Operações de empréstimos e repasses	18c	(164.966)	(234.117)	(370.235)	(164.337)
Operações de arrendamento mercantil	10h	—	—	—	(83.415)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	10j.1	—	—	(2.094)	(226.950)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10f	(500.782)	(670.643)	(216.059)	(1.822.316)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		212.933	556.730	296.552	1.893.873
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		254.144	736.791	766.890	(1.116.662)
Receitas de prestação de serviços	21a	100.976	215.876	200.418	1.454.173
Rendas de tarifas bancárias	21b	417	950	593	457.294
Despesas de pessoal	21c	(175.496)	(302.468)	(248.204)	(637.369)
Outras despesas administrativas	21d	(112.690)	(213.787)	(165.969)	(175.410)
Despesas tributárias	24c	(28.173)	(62.422)	(36.034)	(272.155)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14a	436.977	1.014.312	909.379	(48.612)
Outras receitas operacionais	21e	55.396	129.629	180.039	

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)

Nota	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018
Fluxos de caixa provenientes das operações						
Lucro antes dos Tributos e Participações						
Ajustes ao Lucro antes dos Tributos e Participações						
Provisão para crédito, arrendamento mercantil e outros créditos	10f	500.782	670.643	216.059	1.822.316	3.067.991
Depreciações e amortizações	21d	11.203	23.335	55.574	57.682	113.397
Provisão para perdas na avaliação do valor recuperável de ativos	22	4.582	4.582	5.368	29.590	29.590
Resultado de participação em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14a	(436.977)	(1.014.314)	(909.379)	48.612	19.476
Variação cambial de investimentos no exterior	8d,9	(82.318)	(47.489)	(268.500)	(82.318)	(47.489)
(Lucro)/prejuízo na alienação de valores e bens	22	224	863	2.108	8.048	12.735
Provisão/(reversão) para desvalorização de outros valores e bens		125.268	122.428	3.137	136.352	132.670
Despesas/(reversão) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	27e,1	(68.651)	(97.368)	(5.868)	(265.780)	(396.087)
Efeito das mudanças de taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(7.692)	(6.041)	(74.065)	(7.692)	(6.041)
Provisão (reversão) para desvalorização de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(405.037)	(393.957)	245.962	(405.037)	(393.957)
Receita de juros de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	8b	54.286	(26.373)	(179.531)	(80.659)	(179.531)
Outras receitas e despesas operacionais		(43.085)	(108.134)	(26.119)	(39.342)	(106.975)
Outros ajustes		(47)	(63)	(28)	(53)	(65)
Resultado ajustado antes dos Tributos e Participações		(9.454)	292.372	116.315	1.827.002	4.223.781
Variáveis Patrimoniais		2.185.062	(1.676.551)	(12.802.742)	289.591	(2.403.223)
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		5.788	4.255.360	(6.147.732)	2.178.507	8.542.390
(Aumento)/redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos		290.683	(15.688)	(6.820.091)	273.770	2.445.177
(Aumento)/redução em relações interfinanceiras e interdependências		(422.863)	12.510	14.465	(217.415)	277.092
(Aumento)/redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		(950.532)	(1.250.276)	(507.815)	(950.532)	(1.250.276)
(Aumento)/redução em operações de crédito		334.658	890.590	1.151.438	(3.342.146)	(6.238.672)
(Aumento)/redução em operações de arrendamento mercantil		-	-	-	30.167	93.921
(Aumento)/redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos		(252.941)	(1.623.061)	(573.877)	(5.135)	(1.250.560)
(Aumento)/redução em outros valores e bens		(11.031)	(12.895)	(2.919)	(127.753)	178.942
Imposto de renda e contribuição social pagos		(20.109)	(21.143)	-	(194.559)	(373.239)
(Redução)/aumento em depósitos		4.323.614	4.782.846	3.430.925	3.870.652	4.346.620
(Redução)/aumento em captações no mercado aberto		(4.112.554)	(11.881.261)	(6.389.340)	(2.142.577)	(9.633.807)
(Redução)/aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		2.896.079	3.570.227	3.479.694	1.767.471	2.099.150
(Redução)/aumento em obrigações por empréstimos e repasses		253.913	(395.974)	(79.275)	1.253.913	(395.974)
(Redução)/aumento em outras obrigações		(204.677)	14.089	(359.097)	(1.061.994)	(1.322.036)
(Redução)/aumento em resultados de exercícios futuros		7.054	(1.875)	768	47.222	78.049
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES		2.175.628	(1.384.179)	(12.685.931)	2.116.599	1.820.558
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento						
(Aquisição/aumento) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(2.672.106)	(2.959.058)	(3.554.688)	(4.365.879)	(2.794.728)
(Aquisição/aumento) de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(918.622)	(918.622)	-	(927.032)	(927.032)
(Aquisição) de imobilizado de uso		(10.722)	(16.309)	(25.500)	(12.103)	(18.784)
(Aquisição/ativação) de intangíveis		(140.060)	(217.644)	(95.510)	(151.633)	(268.150)
(Aquisição/aumento) de investimentos		(4.966)	(4.966)	(1.163.716)	-	-
Alienação/redução de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		513.244	3.552.114	994.389	672.910	8.154.334
Vencimento de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		1.234.793	1.367.761	4.624.661	1.969.881	1.367.761
Alienação de imobilizado de uso		15	15	1.658	375	382
Alienação/redução de investimentos		696.654	1.194.448	889.267	288.783	340.443
Alienação/baixa de intangíveis		35.368	35.368	9	35.368	35.368
Dividendos/juros sobre o capital próprio recebidos ⁽¹⁾		378.940	934.326	1.474.686	18.710	24.394
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(887.462)	2.967.433	11.021.999	(2.149.141)	(1.567.436)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento						
Dividendos pagos	29e	(1.061.227)	(1.080.087)	(286.262)	(1.061.227)	(1.080.087)
(Redução)/aumento em obrigações por dívidas subordinadas	29e	87.158	32.144	166.266	87.158	32.144
(Redução)/aumento em instrumentos de dívidas elegíveis a capital	29e	(11.203)	21.429	349.539	148.325	231.429
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(825.734)	(816.514)	229.543	(825.734)	(816.514)
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa		462.432	766.740	(1.434.389)	(858.282)	(563.392)
Início do período		1.857.636	1.554.979	2.915.303	1.902.479	1.609.240
Efeito das mudanças de taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		7.692	6.041	74.065	7.692	6.041
Fin do período	6	2.327.760	2.327.760	1.554.979	1.051.889	1.051.889
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa		462.432	766.740	(1.434.389)	(858.282)	(563.392)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)

Nota	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018
Receitas	2.480.348	5.233.254	6.395.984	4.895.217	10.118.403	11.264.632
Receitas de intermediação financeira	2.976.673	5.732.004	6.270.179	6.272.577	12.125.052	11.973.588
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	21a/21b	101.393	216.826	201.011	2.338.073	2.173.065
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10f	(500.782)	(670.643)	(216.059)	(1.822.316)	(2.014.495)
Outras receitas/(despesas)	21e/21f/22	(96.936)	(44.933)	140.853	(742.630)	(867.526)
Despesas da Intermediação Financeira ⁽¹⁾	(2.262.958)	(4.504.631)	(5.757.568)	(2.556.388)	(5.100.956)	(6.303.358)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(94.161)	(177.836)	(146.589)	(689.493)	(1.248.528)	(1.142.683)
Materiais, água, energia e gás	21d	(452)	(1.000)	(1.461)	(3.142)	(9.020)
Serviços de terceiros	21d	(1.490)	(2.072)	(1.424)	(6.217)	(11.326)
Comunicações	21d	(672)	(1.358)	(976)	(2.305)	(62.808)
Processamento de dados	21d	(34.804)	(66.579)	(62.413)	(151.683)	(246.492)
Transportes	21d	(572)	(1.090)	(1.219)	(5.730)	(10.798)
Serviços de vigilância e segurança	21d	(308)	(564)	(1.246)	(980)	(2.201)
Serviços técnicos especializados	21d	(25.950)	(47.571)	(36.040)	(254.840)	(482.238)
Serviços do sistema financeiro	21d	(14.564)	(29.078)	(20.231)	(50.113)	(95.757)
Propaganda e publicidade	21d	(1.316)	(1.890)	(1.437)	(36.000)	(52.246)
Emolumentos judiciais e cartórios	21d	(1.329)	(4.538)	(4.932)	(47.911)	(89.004)
Outras	21d	(12.704)	(22.096)	(15.210)	(108.315)	(175.278)
Valor Adicionado Bruto	123.229	550.787	491.827	1.649.336	3.768.919	3.818.591
Despesas de amortização/depreciação	21d	(11.203)	(23.335)	(57.682)	(57.682)	(89.012)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	112.026	527.452	436.253	1.591.654	3.655.522	3.729.579
Valor Adicionado Recebido em Transferência	436.977	1.014.314	909.379	(48.612)	(19.476)	(107.825)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14a	436.977	1.014.314	909.379	(48.612)	(19.476)
Valor Adicionado a Distribuir	549.003	1.541.766	1.345.632	1.543.042	3.636.046	3.621.754
Valor Adicionado Distribuído	549.003	1.541.766	1.345.632	1.543.042	3.636.046	3.621.754
Pessoal	205.477	37,43%	339.444	22,02%	258.248	19,19%
Salários, honorários e demandas trabalhistas	21c	144.836	220.972	158.739	474.204	830.959
Participação de empregados e administradores nos Lucros e Resultados		40.652	76.289	57.860	85.489	180.593
Benefícios, treinamentos e previdência privada complementar	21c	14.148	24.971	24.033	82.536	151.337
FGTS		5.820	17.172	17.576	23.306	59.948
Outros encargos		21	40	21	40	40
Impostos, Taxas e Contribuições	(391.666)	-71,34%	(226.168)	-14,67%	16.417	1,22%
Federais		(396.209)	(236.169)	6.190	124.205	865.752
Estaduais		80	206	76	150	555
Municipais		4.463	9.795	10.151	42.663	122.070
Remuneração de Capitais de Terceiros	7.326	1,33%	12.616	0,82%	9.797	0,73%
Aluguéis	21d	7.326	12.616	9.797	28.235	54.551
Remuneração de Capitais Próprios	727.866	132,58%	1.415.874	91,83%	682.233	44,23%
Dividendos		686.269	1.086.270	194.523	686.269	1.086.270
Lucro retido		41.597	329.604	866.647	(4.036)	283.971

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de Reais)

Nota	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018
Resultado Líquido do exercício	727.866	1.415.874	1.061.170			
Outros resultados abrangentes que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:						
Varição no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda⁽¹⁾	23g	26.970	179.713	(47.640)		
Ajuste ao valor justo contra o Patrimônio Líquido		413.641	(6.303)			
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado		(85.819)	(60.944)			
Efeito fiscal		(22.410)	(19.657)			
Hedge de fluxo de caixa	23g	41.854	(27.455)	(70.834)		
Ajuste ao valor justo contra o Patrimônio Líquido		(36.669)	(155.600)	(166.944)		
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado		87.173	90.589	53.248		
Efeito fiscal		(8.650)	37.556	42.862		
Resultado Abrangente	796.690	1.568.132	942.696			
Consolidado	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018			
Resultado Líquido do exercício	682.233	1.370.241	1.061.170			
Outros resultados abrangentes que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:						
Varição no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda⁽¹⁾	23g	103.027	255.770	(47.640)		
Ajuste ao valor justo contra o Patrimônio Líquido		134.226	426.812			
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado		(8.789)	(47.641)	(78.504)		
Efeito fiscal		(22.410)	(123.401)	(19.657)		
Hedge de fluxo de caixa	23g	41.854	(27.455)	(70.834)		
Ajuste ao valor justo contra o Patrimônio Líquido		(36.669)	(155.600)	(166.944)		
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado		87.173	90.589	53.248		
Efeito fiscal		(8.650)	37.556	42.862		
<						

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo Banco BV são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas e de maneira uniforme em todas as entidades do Conglomerado.

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do Conglomerado. Nas Demonstrações Contábeis consolidadas, a moeda de apresentação também é o Real.

c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob o controle do Conglomerado, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas - posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

As aplicações interfinanceiras de liquidez que são objeto de *hedge* de risco de mercado são avaliadas pelo seu valor de mercado, utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor de mercado dessas operações são registrados na mesma linha que abriga o instrumento financeiro, em contrapartida de resultado com instrumentos financeiros derivativos.

f) Títulos e valores mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas, conforme regulamentação vigente:

Títulos para negociação: Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda: Títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento: Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. Estes títulos são acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os papéis reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A metodologia de ajuste a valor de mercado foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração, ou, na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez, todas devidamente aderentes aos preços praticados no período. O valor de mercado contempla o risco de crédito do emissor (ajuste de *spread* de crédito).

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata die*, com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizados pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

O Conglomerado passou a adotar no semestre findo em 30 de junho de 2018 um novo critério contábil de reconhecimento de variação de cotas de fundos de investimentos. Antes da mudança do critério, a variação de cotas era sempre tratada como rendimento produzido pelos fundos, com seu reconhecimento no resultado do período em "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários". Seguindo diretrizes do Banco Central do Brasil, a variação de cotas passou a ser tratada como ajuste a valor de mercado, para fundos com as seguintes características:

- Fundos em que o saldo atualizado das cotas não esteja disponível para resgate (realização) no curto prazo, ou seja, em que ocorra o resgate das cotas somente na liquidação ou encerramento do fundo; e
- Fundos em que haja previsão de pagamento de dividendos, como forma de remuneração de seus cotistas no curso dos negócios do fundo.

g) Instrumentos financeiros derivativos - IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração, ou, na falta deste, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização. O valor de mercado contempla o risco de crédito da contraparte (ajuste de *spread* de crédito).

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período.

Para os itens objeto que são descontinuados da relação de *hedge* de risco de mercado e permanecem registrados no Balanço, como nos casos de contratos de créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios, quando aplicável, o saldo de ajuste de marcação a mercado é reconhecido no resultado pelo prazo remanescente das operações.

Hedge de fluxo de caixa: na categoria de *hedge* de fluxo de caixa são classificados os instrumentos financeiros derivativos destinados a compensar a variação do fluxo de caixa futuro estimado da instituição. Para estas operações os instrumentos financeiros derivativos são ajustados ao valor de mercado, sendo que a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações, líquida dos efeitos tributários, registra-se na conta destacada do Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

Para os itens objeto que são descontinuados da relação de *hedge* de fluxo de caixa e permanecem registrados no balanço, a reserva acumulada no patrimônio líquido é imediatamente transferida para o resultado do período.

O Banco BV realiza operações de *hedge* que incluem características atreladas ao risco de crédito de terceiros ou partes relacionadas ao Banco que possam resultar no vencimento antecipado do derivativo sem que qualquer valor seja devido ao Banco, conforme previsão contratual.

h) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, valores a receber de transações de pagamentos, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, valores a receber de transações de pagamentos e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 14 dias como operações em curso anormal. Com relação ao período de atraso verificado nas operações com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, o Conglomerado deixou de adotar a partir de dezembro de 2019 a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis nas operações do varejo, bem como nas operações do atacado que seguem avaliação interna.

As rendas das operações de crédito deixam de ser apropriadas para resultado enquanto as operações apresentarem atraso superior a 59 dias.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes de renegociação de contrato em atraso acima de 59 dias ou em prejuízo são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (nota explicativa nº 10e).

As operações de crédito, que são objeto de *hedge* de risco de mercado, são avaliadas pelo seu valor de mercado utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor de mercado dessas operações são registrados em operações de crédito, considerando também a classificação e percentual de provisão para créditos de liquidação duvidosa, em contrapartida de resultado com instrumentos financeiros derivativos.

Os ativos financeiros cedidos consideram o grau de transferência dos riscos e benefícios dos ativos transferidos para uma outra entidade:

- Quando são transferidos ativos financeiros para uma outra entidade, mas não há transferência substancial dos riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos permanecem reconhecidos no Balanço do Conglomerado. As receitas e despesas decorrentes dessas operações são reconhecidas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente dessas operações; e
- Quando são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos para uma entidade, os ativos são baixados do Balanço do Conglomerado.

i) Outros valores e bens

Bens não de uso próprio

Registram-se como bens não de uso próprio da instituição os bens adjudicados, recebidos em doação em pagamento ou por qualquer outra forma recepcionados para a liquidação ou amortização de dívidas, tomando-se por base os seguintes critérios de reconhecimento desses ativos:

O valor dos bens é registrado considerando os seguintes critérios:

- Bens com valor superior a R\$ 51.100,00: são registrados pelo valor obtido através de laudo técnico de empresa terceirizada e não ligada ao Conglomerado;
- Bens com valor entre R\$ 25.550,00 e R\$ 51.100,00: são registrados pelo valor obtido através de laudo técnico; e
- Bens com valor inferior a R\$ 25.550,00: são registrados pelo saldo médio obtido nas vendas dos últimos 6 meses, levando em consideração as características do bem.

Adicionalmente, no caso de recuperação de créditos mediante doação de bens em pagamento, são observados os seguintes procedimentos:

- Quando a avaliação dos bens for superior ao valor contábil dos créditos, o valor registrado é igual ao montante do crédito, uma vez que não é permitida a contabilização do diferencial como receita; e
- Quando a avaliação dos bens for inferior ao valor contábil dos créditos, o valor registrado limita-se ao montante da avaliação dos bens.

O Conglomerado avalia periodicamente, se há alguma indicação de que esses bens possam ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o seu valor recuperável. Se o valor recuperável for inferior que o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado em "Despesas não operacionais".

Despesas antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

A partir de 02 de janeiro de 2015, em observação aos requerimentos da Resolução CMN nº 4.294/2013, e em consonância com a faculdade prevista na Circular BCEN nº 3.738/2014, dois terços da remuneração referente à originação, ocorrida em 2015, de operações de crédito e de arrendamento mercantil encaminhadas por correspondentes passaram a ser registrados no ativo, sendo a parcela restante reconhecida como despesa do período no momento da originação. A partir de 1º de janeiro de 2016, a parcela registrada no ativo foi reduzida para um terço da remuneração das operações originadas em 2016. No primeiro semestre de 2019, foi concluída a amortização dos valores registrados no ativo com base na faculdade prevista na Circular BCEN nº 3.738/2014. As operações geradas desde 1º de janeiro de 2019 têm a remuneração reconhecida integralmente como despesa.

j) Ativo permanente

Investimentos: os investimentos em controladas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método da equivalência patrimonial com base no valor do Patrimônio Líquido da controlada. As Demonstrações Contábeis da agência do Banco Votorantim no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para a moeda Real pelo critério de taxas correntes, conforme legislação vigente e seus efeitos são reconhecidos no resultado do período. Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda por desvalorização (imparidade), quando aplicável.

Os ágio pagos na aquisição de investimentos, que correspondem ao valor que excede o valor patrimonial da investida, são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas por desvalorização (imparidade), quando aplicável.

Imobilizado de uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo prazo de vida útil do bem pelo método linear. Decorrente dessa prática, as seguintes taxas anuais de depreciação são utilizadas sobre o valor depreciável (correspondente ao custo de aquisição deduzido do valor residual, quando existir): veículos - 20%, sistemas de processamento de dados - 20% e demais itens - 10% (nota explicativa nº 15). O valor residual desses ativos é revisado anualmente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas.

Intangible: o ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Conglomerado ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente a *softwares* e licenças ou direitos de uso (nota explicativa nº 16). A amortização é efetuada pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado e é incidente sobre o valor amortizável (correspondente ao custo de aquisição deduzido do valor residual, quando aplicável), a partir da data de disponibilização do ativo intangível para uso e contabilizada em Outras Despesas Administrativas - Amortização (nota explicativa nº 21d). A vida útil e o valor residual desses ativos, quando aplicável, são revisados anualmente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas.

k) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 - Resultado por Ação. O lucro básico e diluído por ação do Banco foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de suas ações. Não há distinção no método de cálculo de ambos os índices, uma vez que o Banco não mantém ações em tesouraria e não há atualmente instrumentos de patrimônio ou qualquer instrumento associado que produzam potencial diluição.

l) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - Imparidade

O Conglomerado avalia no mínimo anualmente se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o valor recuperável do ativo que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado em Outras despesas administrativas ou Outras despesas operacionais, de acordo com a natureza do ativo.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Investimentos: a metodologia do valor recuperável dos investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, baseia-se na avaliação dos resultados das empresas investidas, seus planos de negócios e capacidade de retorno dos montantes investidos. É reconhecida uma provisão para perda por imparidade no resultado do período, quando o valor contábil de um investimento, incluindo ágio, exceder seu valor recuperável.

Intangível: *Softwares* e licenças de uso - os *softwares* desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Conglomerado fazem parte da política de investimento para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos *softwares*, assim como das licenças de uso, consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* ou licença não atinja a geração de benefícios econômicos futuros previstos pela Administração, ajusta-se o valor recuperável do ativo intangível.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

m) Benefícios a empregados

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de benefícios a empregados de curto e longo prazo são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.424/2015. Em consonância com o regime de competência, o pronunciamento requer que a entidade reconheça um passivo em contrapartida do resultado do período quando o colaborador presta serviço em troca de benefícios a serem pagos no futuro.

O Conglomerado possui um programa de remuneração variável elegível aos seus diretores e empregados. Os valores a serem pagos atualizados de acordo com o período de carência (de um a no máximo quatro anos) e com as características de cada benefício são registrados em "Outras obrigações diversas - Provisão para pagamentos a efetuar" em contrapartida à rubrica de "Despesas de pessoal - Proventos". Detalhes do programa estão divulgados na nota explicativa nº 26.

n) Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses e dívidas subordinadas

Os depósitos e captações no mercado são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do Balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

Os custos incorridos na emissão de títulos ou outras formas de captação que se enquadram como custos de transação são reconhecidos no resultado por regime de competência pelo prazo das operações originárias, e são apresentados como redutores do passivo correspondente.

As captações que são objeto de *hedge* de risco de mercado são avaliadas pelo seu valor de mercado, utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor de mercado dessas operações são registrados na mesma linha que abriga o instrumento financeiro, em contrapartida de resultado com instrumentos financeiros derivativos.

o) Tributos

Os tributos do Banco, incluindo os incidentes sobre a receita, são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

	Alíquotas vigentes	
Tributos		
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)		25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - Banco Votorantim S.A. ⁽¹⁾		20%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - Demais instituições financeiras e não financeiras		De 9% a 15%
PIS / PASEP ^{(2) (3)}		De 0,65% a 1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS ^{(2) (3)}		De 3% a 7,6%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN ⁽³⁾		De 2% a 5%

⁽¹⁾ A alíquota aplicada às empresas financeiras de 01 de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018 foi de 20%. Em janeiro de 2019 a alíquota voltou a ser de 15%. O artigo 32 da Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019, elevou a alíquota da CSLL dos bancos de qualquer espécie, de 15% para 20%, com vigência em 1º de março de 2020. Os efeitos da elevação da alíquota da CSLL já foram reconhecidos no saldo dos ativos e passivos fiscais diferidos existentes em 31 de dezembro de 2019.

⁽²⁾ Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/PASEP é de 1,65% e da COFINS é de 7,6%.

⁽³⁾ Tributos incidentes sobre a receita.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. No caso de alteração da legislação tributária que modifique critérios e alíquotas a serem adotados em períodos futuros, os efeitos são reconhecidos imediatamente com base nos critérios e alíquotas aplicáveis ao período em que cada parcela do ativo será realizada ou do passivo liquidada. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN nº 3.355/2006 e CMN nº 4.192/2013, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

É reconhecido o Imposto de Renda diferido, calculado à alíquota de 25% sobre o ajuste de superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil da controlada BV Leasing.

provisões, passivos contingentes, obrigações legais e ativos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, passivos contingentes, obrigações legais e ativos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 (nota explicativa nº 27). Os passivos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, o Conglomerado constitui provisão para as demandas de natureza trabalhista, fiscal e cível.

Para os processos judiciais de natureza trabalhista, a apuração do volume de provisão é realizada por meio de avaliações jurídicas e modelos estatísticos. Já para processos judiciais de natureza fiscal, o valor provável de perda é estimado através da avaliação de assessores jurídicos (método individualizado). Para as causas cíveis consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, a apuração do volume de provisão é realizada por meio de modelo estatístico com base na média observada no histórico de ações encerradas de mesmas características (método massificado).

Para as causas de natureza cível não usuais, ou cujo valor seja considerado relevante, o valor provável de perda é estimado através da avaliação de assessores jurídicos (método individualizado).

As obrigações legais são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis consolidadas.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis consolidadas, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é realizado nas Demonstrações Contábeis consolidadas.

Garantias Financeiras prestadas

As garantias financeiras prestadas, as quais requerem pagamentos definidos contratualmente, em decorrência do não pagamento da obrigação pelo devedor (na data prevista para o pagamento, coobrigação) ou outra obrigação que represente garantia do cumprimento de obrigação financeira de terceiros, são reconhecidos em contas de compensação observados os desdobramentos previstos para o controle.

Quando o valor da responsabilidade estiver sujeito à variação cambial ou outra forma de reajuste, os saldos dessas contas são atualizados por ocasião dos Balanços.

As rendas de comissões sobre essas garantias prestadas, pertencentes ao período e não recebidas são contabilizadas mensalmente em Comissões por coobrigações a receber, em contrapartida com Rendas de garantias prestadas.

As comissões recebidas antecipadamente contabilizam-se em rendas antecipadas, do grupamento Resultados de Exercícios Futuros, apropriando-se mensalmente, segundo o regime de competência.

Em linha aos requerimentos das Resoluções CMN nº 2.682/1999 e 4.512/2016, a constituição de provisão para perdas na prestação de garantias financeiras a clientes, leva-se em conta:

- O setor de atuação, ambiente competitivo e regulatório, controle acionário e gestão, bem como solidez financeira, sendo estas variáveis capturadas por meio dos modelos de "rating" de forma qualitativa e quantitativa; e
- A probabilidade do insucesso dos processos judiciais ou administrativos, que levem à saída de recursos necessários para liquidar a obrigação nas garantias financeiras prestadas em contingências passivas de terceiros.

Com a aplicação da Resolução CMN nº 4.512/2016, as provisões para perdas nas garantias financeiras prestadas estão apresentadas em Outras Obrigações - Diversas (nota explicativa nº 20d).

r) Outros ativos e passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perdas, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores monetários e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

5. SEGMENTOS OPERACIONAIS

A partir das Demonstrações Contábeis consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o Conglomerado passou a divulgar seus segmentos operacionais, que segue o disposto no CPC 22 - Informações por Segmento, o qual não é conflitante com as normas do Bacen.

Um segmento operacional é um componente do Conglomerado que desenvolve atividades de negócio, das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes do Conglomerado. As informações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados a cada segmento e para a avaliação do seu desempenho são regularmente revistas pelo Comitê Executivo (ComEx), que é o principal gestor das operações da entidade.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis a cada segmento, bem como itens que podem ser alocados em bases razoáveis. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 o Conglomerado promoveu a revisão da forma de monitoramento e divulgação dos seus segmentos operacionais, observando particularidades dos componentes dos negócios (tais como: natureza e estratégia de distribuição de produtos e serviços, público-alvo, natureza dos processos operacionais e do ambiente regulatório), bem como parâmetros quantitativos (tais como: relevância de receitas, lucros e prejuízos, volume de ativos), em consonância com o CPC 22 - Informações por Segmento. Essa revisão resultou na criação de um terceiro segmento de divulgação, passando dos segmentos Varejo e Atacado para os segmentos Varejo, Atacado e atividades com mercado, e Cororação. O seguinte resumo descreve as operações em cada um desses segmentos reportáveis do Conglomerado:

- Varejo** - A principal atividade é o Financiamento de Veículos, especialmente de carros leves usados. Além disso, em linha com a estratégia de diversificar as fontes de receita, oferecemos a nossa ampla base de clientes de Financiamento de Veículos outros produtos. Entre essas ofertas, estão cartões de crédito, corretagem de seguros, empréstimos (consignado privado, crédito pessoal e *home equity*) e financiamentos, como para placas de energia solar residencial, estudantil, turismo e saúde.
- Atacado e atividades com mercado** - Operações e serviços financeiros direcionados principalmente às instituições financeiras, clientes corporativos com faturamento anual acima de R\$300 milhões e clientes com elevado patrimônio financeiro (*Private Banking*). As modalidades de produtos e serviços compreendem: Empréstimos e Financiamentos, Derivativos, Comércio Exterior, Fianças bancárias, Investimentos (Renda Fixa, Fundos de Investimento, Ações e Produtos Estruturados), pagamentos e serviços de cobrança. Considera também a margem financeira com o mercado, proveniente da atividade de negociação de instrumentos financeiros via posições proprietárias, da gestão de gaps entre ativos e passivos, entre outros.
- Corporação** - Engloba investimentos em *run-off* da BV Empreendimentos e Participações S.A., resultado financeiro gerado pelo excesso de capital e custos associados ao carregamento dos créditos tributários de prejuízo fiscal.

A gestão dos segmentos operacionais é efetuada com base no livro BRGAAP (BACEN). Informações referentes aos resultados de cada segmento estão incluídas a seguir. O desempenho é avaliado com base no resultado líquido do período.

Demonstração do resultado gerencial por segmento e conciliação do resultado gerencial por segmento com o resultado consolidado de acordo com as normas BRGAAP

	Exercício/2019					
	Varejo	Atacado e Atividades com Mercado	Corporação	Consolidado Gerencial	Ajustes e Reclassificações ⁽¹⁾	Consolidado BRGAAP
Resultado bruto de intermediação financeira antes da PDD	5.166.674	917.852	(15.879)	6.068.647	955.449	7.024.096
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 10f)	(1.763.927)	(58.618)	–	(1.822.545)	(1.245.446)	(3.067.991)
Margem Financeira Líquida	3.402.747	859.234	(15.879)	4.246.102	(289.997)	3.956.105
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias (Nota 21a/21b)	1.939.810	354.178	44.085	2.338.073	–	2.338.073
Despesas de pessoal (Nota 21c)	(768.505)	(326.383)	(6.712)	(1.101.600)	(83.640)	(1.185.240)
Outras despesas administrativas (Nota 21d)	(1.193.193)	(210.786)	(12.497)	(1.416.476)	–	(1.416.476)
Despesas tributárias (Nota 24c)	(464.883)	(110.566)	(2.913)	(578.362)	7.016	(571.346)
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto (Nota 14a)	(5.825)	9.072	30.003	33.250	(52.726)	(19.476)
Outras Receitas/(Despesas) (Nota 21e/21f/22)	(1.103.475)	(16.274)	(52.235)	(1.171.984)	(104.747)	(1.276.731)
Resultado antes dos tributos e participações	1.806.676	558.475	(16.148)	2.349.003	(524.090)	1.824.909
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 24a)	(633.135)	(171.436)	6.402	(798.169)	524.094	(274.075)
Participações nos lucros e resultados	(100.030)	(79.518)	(1.045)	(180.593)	–	(180.593)
Lucro Líquido	1.073.511	307.521	(10.791)	1.370.241	–	1.370.241

	Exercício/2018					
	Varejo	Atacado e Atividades com Mercado	Corporação	Consolidado Gerencial	Ajustes e Reclassificações ⁽¹⁾	Consolidado BRGAAP
Resultado bruto de intermediação financeira antes da PDD	4.563.053	915.254	(64.535)	5.413.772	256.458	5.670.230
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 10f)	(1.348.947)	(120.728)	(28)	(1.469.703)	(544.792)	(2.014.495)
Margem Financeira Líquida	3.214.106	794.526	(64.563)	3.944.069	(288.334)	3.655.735
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias (Nota 21a/21b)	1.765.757	368.938	38.370	2.173.065	–	2.173.065
Despesas de pessoal (Nota 21c)	(748.059)	(339.888)	(5.637)	(1.093.584)	–	(1.093.584)
Outras despesas administrativas (Nota 21d)	(1.062.327)	(211.479)	(8.845)	(1.282.651)	–	(1.282.651)
Despesas tributárias (Nota 24c)	(391.321)	(74.737)	(9.541)	(475.599)	14.487	(461.112)
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto (Nota 14a)	(974.369)	19.974	(127.836)	(107.825)	–	(107.825)
Outras Receitas/(Despesas) (Nota 21e/21f/22)	(974.369)	(1.776)	91.269	(884.876)	17.350	(867.526)
Resultado antes dos tributos e participações	1.803.824	555.558	(86.783)	2.272.599	(256.497)	2.016.102
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 24a)	(728.456)	(181.599)	(129.603)	(1.039.658)	256.497	(783.261)
Participações nos lucros e resultados	(109.750)	(60.503)	(1.418)	(171.671)	–	(171.671)
Lucro Líquido	965.618	313.556	(217.804)	1.061.170	–	1.061.170

⁽¹⁾ Inclui as reclassificações entre linhas por diferenças de critérios gerenciais e contábeis.

Informações patrimoniais por segmento

	31.12.2019					
	Varejo	Atacado e Atividades com Mercado	Corporação	Consolidado Gerencial	Ajustes e Reclassificações ⁽¹⁾	Consolidado BRGAAP
Total da carteira de crédito (Nota 10a)	44.165.065	11.510.955	–	55.676.020	–	55.676.020
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 10a)	(2.940.039)	–	–			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

d.1) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por indexador	Banco						Consolidado					
	31.12.2019			31.12.2018			31.12.2019			31.12.2018		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor de mercado	Valor referencial	Valor de custo	Valor de mercado	Valor referencial	Valor de custo	Valor de mercado	Valor referencial	Valor de custo	Valor de mercado
1 - Contratos de futuros												
Compromissos de compra	13.300.742	-	-	12.558.774	-	-	13.312.003	-	-	12.617.650	-	-
Di	5.069.867	-	-	4.548.448	-	-	5.081.128	-	-	4.607.324	-	-
Moedas	2.303.496	-	-	1.529.616	-	-	2.303.496	-	-	1.529.616	-	-
Índice	363.757	-	-	808.978	-	-	363.757	-	-	808.978	-	-
Cupom cambial	5.563.622	-	-	5.671.732	-	-	5.563.622	-	-	5.671.732	-	-
Compromissos de venda	45.919.609	-	-	62.241.381	-	-	64.005.583	-	-	73.532.303	-	-
Di	28.040.373	-	-	32.944.451	-	-	46.126.347	-	-	44.235.373	-	-
Moedas	765.832	-	-	785.407	-	-	765.832	-	-	785.407	-	-
Índice	606.836	-	-	906.173	-	-	606.836	-	-	906.173	-	-
Libor	10.613.592	-	-	19.951.973	-	-	10.613.592	-	-	19.951.973	-	-
Cupom cambial	5.892.976	-	-	7.558.820	-	-	5.892.976	-	-	7.558.820	-	-
Outros	-	-	-	94.557	-	-	-	-	-	94.557	-	-
2 - Operações a termo												
Posição ativa	264.867	264.867	264.852	1.740.433	1.740.433	1.740.620	264.867	264.867	264.852	1.740.433	1.740.433	1.740.620
Termo de moeda	151.331	151.331	151.331	44.172	44.172	44.172	151.331	151.331	151.331	44.172	44.172	44.172
Termo de títulos públicos	113.536	113.536	113.521	1.696.261	1.696.261	1.696.448	113.536	113.536	113.521	1.696.261	1.696.261	1.696.448
Posição passiva	264.867	(264.867)	(264.288)	1.740.433	(1.740.433)	(1.738.817)	264.867	(264.867)	(264.288)	1.740.433	(1.740.433)	(1.738.817)
Termo de moeda	151.331	(151.331)	(150.752)	44.172	(44.172)	(42.817)	151.331	(150.752)	(150.752)	44.172	(44.172)	(42.817)
Termo de títulos públicos	113.536	(113.536)	(113.536)	1.696.261	(1.696.261)	(1.696.000)	113.536	(113.536)	(113.536)	1.696.261	(1.696.261)	(1.696.000)
3 - Contratos de opções (1)												
De compra - Posição comprada	6.722.669	468.858	246.866	5.613.979	339.754	257.723	7.847.669	504.760	252.649	7.613.979	479.175	402.729
Moeda estrangeira	5.527.950	432.220	227.445	3.477.738	269.067	229.120	6.652.950	468.122	233.228	5.477.738	408.488	374.126
Opções Flexíveis	1.021.719	35.060	14.146	1.716.241	66.126	25.079	1.021.719	35.060	14.146	1.716.241	66.126	25.079
Ações	173.000	1.578	5.275	420.000	4.561	3.524	1.073.000	1.578	5.275	420.000	4.561	3.524
De venda - Posição comprada	35.143.955	590.887	445.254	49.838.721	554.438	525.585	32.729.213	482.871	369.326	48.145.847	436.735	392.698
Moeda estrangeira	6.226.125	307.616	182.428	6.610.525	296.473	254.301	7.338.625	440.734	287.158	8.548.025	431.135	384.843
Índice DI	25.238.000	40.579	80.496	39.570.000	4.702	7.119	25.238.000	40.579	80.496	39.570.000	4.702	7.119
Opções Flexíveis	3.550.235	241.507	181.203	3.658.196	253.263	266.165	22.993	373	545	27.822	898	736
Ações	104.000	1.163	1.108	-	-	-	104.000	1.163	1.108	-	-	-
Índice governo estrangeiro	25.595	22	19	-	-	-	25.595	22	19	-	-	-
De compra - Posição vendida	17.182.025	(648.322)	(402.146)	8.500.508	(537.044)	(503.167)	14.767.283	(447.188)	(267.913)	6.807.634	(472.356)	(454.792)
Moeda estrangeira	6.365.125	(648.322)	(402.146)	4.200.788	(257.748)	(258.522)	7.477.625	(447.188)	(262.651)	6.138.288	(461.999)	(450.664)
Índice DI	7.125.000	(761)	-	-	-	-	7.125.000	(761)	-	-	-	-
Opções Flexíveis	3.576.400	(241.776)	(143.070)	3.861.720	(258.699)	(243.255)	49.158	(2.560)	(1.934)	231.346	(8.173)	(2.738)
Ações	115.500	(2.260)	(3.328)	438.000	(2.184)	(1.390)	115.500	(2.260)	(3.328)	438.000	(2.184)	(1.390)
De venda - Posição vendida	31.776.379	(311.339)	(311.346)	33.519.956	(306.905)	(309.644)	32.901.379	(453.671)	(427.196)	35.519.956	(454.668)	(452.845)
Moeda estrangeira	5.449.625	(234.370)	(202.769)	5.693.838	(241.503)	(246.325)	6.574.625	(376.502)	(318.619)	7.693.838	(389.266)	(389.526)
Índice DI	25.237.000	(40.579)	(79.496)	26.380.000	(1.819)	(1.819)	25.237.000	(40.507)	(79.496)	26.380.000	(1.819)	(1.819)
Opções Flexíveis	888.754	(34.768)	(27.985)	1.446.118	(63.583)	(63.319)	888.754	(34.768)	(27.985)	1.446.118	(63.583)	(63.319)
Ações	201.000	(2.304)	(1.096)	-	-	-	201.000	(2.304)	(1.096)	-	-	-
4 - Contratos de swaps (1)												
Posição ativa	14.413.674	1.882.970	2.049.858	15.183.125	1.424.978	1.736.132	11.735.282	1.696.673	1.784.456	10.202.942	1.282.346	1.514.016
Di	1.456.664	88.041	91.203	2.652.911	217.223	192.197	1.456.664	88.041	91.203	2.455.256	211.001	173.730
Moeda estrangeira	4.054.773	1.024.592	781.671	3.270.415	793.530	620.734	3.514.533	897.897	606.146	2.699.570	688.581	492.018
Pré-fixado	6.931.078	396.141	659.916	7.083.278	143.005	544.632	4.791.926	336.539	570.039	2.871.595	111.544	469.699
Índice DI	1.854.876	372.109	510.996	2.110.651	268.695	375.910	1.854.876	372.109	510.996	2.110.651	268.695	375.910
Índice DI	78.000	743	4.598	15.000	1.418	1.401	78.000	743	4.598	15.000	1.418	1.401
Índice DI	39.283	1.344	1.474	50.870	1.107	1.258	39.283	1.344	1.474	50.870	1.107	1.258
Posição passiva	6.884.259	(1.551.394)	(1.876.280)	7.066.339	(1.103.210)	(1.400.943)	6.631.005	(1.538.959)	(1.861.464)	6.114.170	(1.097.423)	(1.393.070)
Di	714.116	(28.443)	(6.145)	955.978	(53.620)	(20.365)	714.116	(28.443)	(6.145)	377.021	(52.955)	(19.750)
Moeda estrangeira	3.054.159	(507.092)	(306.925)	2.280.353	(378.772)	(259.062)	3.021.607	(502.356)	(299.990)	2.245.963	(375.035)	(254.511)
Índice DI	760.398	(373.956)	(778.408)	1.096.968	(67.688)	(358.086)	539.696	(366.572)	(770.527)	758.146	(66.303)	(355.440)
Índice DI	1.723.625	(571.079)	(717.425)	2.054.996	(533.670)	(689.317)	1.723.625	(571.079)	(717.425)	2.054.996	(533.670)	(689.317)
Índice DI	631.961	(70.824)	(66.747)	678.044	(69.460)	(71.241)	631.961	(70.824)	(66.747)	678.044	(69.460)	(71.241)
Outros	-	-	-	-	-	(2.872)	-	-	-	-	-	(2.871)
5 - Outros instrumentos financeiros derivativos												
Posição Ativa	11.371.072	78.563	76.032	8.060.281	143.619	130.208	8.009.729	73.573	66.063	4.617.633	143.619	130.208
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira (1)	11.107.061	77.353	74.863	8.058.344	143.619	130.190	7.745.718	72.363	64.894	4.615.696	143.619	130.190
Derivativos de crédito (2)	261.996	1.210	1.147	-	-	-	261.996	1.210	1.147	-	-	-
Credit Linked Notes	2.015	-	22	1.937	-	18	2.015	-	22	1.937	-	18
Posição Passiva	1.156.578	(134.424)	(163.192)	1.596.197	(118.626)	(114.905)	1.156.578	(110.652)	(113.701)	1.596.197	(182.109)	(89.993)
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira (1)	1.094.102	(133.635)	(162.499)	1.478.016	(112.028)	(111.129)	1.094.102	(109.863)	(113.008)	1.478.016	(76.511)	(86.217)
Derivativos de crédito (2)	62.476	(789)	(693)	118.181	(5.598)	(3.776)	62.476	(789)	(693)	118.181	(5.598)	(3.776)
Total Ativo (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	81.216.979	3.286.145	3.082.862	92.995.313	4.203.222	4.392.268	73.898.763	3.022.744	2.737.346	84.938.484	4.082.308	4.180.217
Total Passivo (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	102.918.850	(2.910.546)	(3.017.252)	112.924.381	(3.806.218)	(4.067.476)	119.461.828	(2.815.337)	(2.934.562)	123.570.260	(3.846.989)	(4.129.517)

(1) O valor de mercado das operações de swap, opções e non deliverable forward - moeda estrangeira contemplam o risco de crédito da contraparte (ajuste de spread de crédito).

(2) A apresentação dos derivativos de crédito por posição (ativa ou passiva) leva em consideração o respectivo valor de mercado de cada contrato.

d.2) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)

Vencimento em dias	Banco					Consolidado						
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.12.2019	31.12.2018	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.12.2019	31.12.2018
	Contratos futuros	8.717.676	13.374.698	14.577.903	22.550.074	59.220.351	74.800.155	8.717.676	15.997.216	17.916.417	34.686.277	77.317.586
Contratos a termo	264.867	-	-	-	264.867	264.867	-	-	-	-	264.867	1.740.433
Contratos de opções	60.986.627	2.381.933	9.608.408	17.848.060	90.825.028	97.473.164	60.986.627	2.381.933	14.083.408	10.793.576	88.245.544	98.087.416
Contratos de swaps	2.391.054	2.915.009	6.588.465	9.403.405	21.297.933	22.249.464	1.119.244	2.688.289	5.879.226	8.679.528	18.366.287	16.317.112
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	1.362.436	3.280.140	3.756.968	3.801.619	12.201.163	9.536.360	1.362.436	3.280.140	3.756.968	440.276	8.839.820	6.093.712
Derivativos de crédito	-	203.550	-	120.922	324.472	118.181	-	203.550	-	120.922	324.472	118.181
Credit Linked Notes	-	2.015	-	1.937	2.015	1.937	-	2.015	-	2.015	-	1.937
Total	73.722.660											

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

10. a) OPERAÇÕES DE CRÉDITO Carteira por modalidade	Banco		Consolidado		31.12.2019	%	31.12.2018	%
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018				
Operações de crédito	7.087.393	8.124.106	49.516.883	45.258.105				
Empréstimos e títulos descontados	2.733.034	3.260.975	5.365.913	6.294.494				
Financiamentos	3.695.334	4.359.811	39.574.734	33.250.457				
Financiamentos rurais e agroindustriais	659.025	440.231	659.025	440.231				
Financiamentos imobiliários	–	63.089	20.924	63.089				
Operações de crédito vinculadas às cêssões (Nota 10j.1) ⁽¹⁾	–	–	3.896.287	5.209.834				
Outros créditos com características de concessão de crédito	4.325.923	3.570.824	6.061.460	5.028.319				
Operações com cartões de crédito (Nota 12)	205.754	392.919	1.733.714	1.453.910				
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos relacionados ⁽²⁾	389.749	573.325	389.749	573.325				
Outros créditos vinculados a transações de pagamento (Nota 9a) ⁽³⁾	377.341	420.742	377.341	420.742				
Créditos por avais e fianças honorados	–	1.351	–	1.351				
Títulos e créditos a receber (Nota 12)	3.558.833	2.575.406	3.560.656	2.578.991				
Operações de arrendamento mercantil (Nota 10g)	–	–	97.677	191.718				
Total da carteira de crédito	11.413.316	11.694.930	55.676.020	50.478.142				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.773.622)	(1.250.029)	(4.715.878)	(3.630.864)				
(Provisão para operações de crédito)	(435.789)	(490.339)	(3.346.584)	(2.847.761)				
(Provisão para outros créditos) ⁽⁴⁾	(1.337.833)	(759.690)	(1.367.077)	(782.504)				
(Provisão para arrendamento mercantil)	–	–	(2.217)	(599)				
Total da carteira de crédito líquido de provisões	9.639.694	10.444.901	50.960.142	46.847.278				

⁽¹⁾ Operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.
⁽²⁾ Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registrados como redutores de Outras obrigações acrescidas das rendas a receber de adiantamentos concedidos que se encontram na rubrica Outros Créditos - Carteira de câmbio (Nota 11a) e de outros créditos relacionados, registrados na rubrica Outros créditos diversos - Outros (Nota 12).
⁽³⁾ Transações de pagamento com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.
⁽⁴⁾ Inclui provisão para perdas de operações em recuperação judicial homologada e provisão para perdas vinculadas a transações de pagamento.

b) Resultado de operações de crédito e arrendamento mercantil	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018
Operações de Crédito	423.989	822.478	1.299.775	4.511.104	8.734.939	8.302.521
Empréstimos e títulos descontados	205.754	392.919	392.962	780.777	1.519.610	1.573.976
Financiamentos	150.714	298.126	573.041	3.409.266	6.596.312	5.933.437
Financiamentos rurais e agroindustriais	18.240	31.805	35.639	12.424	25.989	35.639
Financiamentos imobiliários	1.060	3.033	6.610	1.060	3.033	6.610
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	30.676	77.414	316.830	281.835	554.841	765.544
Financiamentos em moedas estrangeiras	17.545	19.181	(25.349)	17.545	18.903	(25.349)
Avais e fianças honorados	–	–	20	–	–	20
Outras	–	–	22	8.202	16.251	12.644
Arrendamento Mercantil (Nota 10h)	–	–	–	8.000	22.712	41.023
Total ⁽¹⁾	423.989	822.478	1.299.775	4.519.104	8.757.651	8.343.544

⁽¹⁾ Não contempla as operações de crédito vinculadas às cêssões. Considerando tais ativos, as receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil do Consolidado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 totalizariam R\$ 9.756.717 (R\$ 9.765.004 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018).

c) Carteira de crédito por setores de atividade econômica	Banco		Consolidado		31.12.2019	%	31.12.2018	%
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018				
Setor público	–	–	–	–	–	0,00%	456.981	3,90%
Setor privado	11.407.499	100,00%	11.246.077	96,10%			456.981	3,90%
Pessoa física ⁽¹⁾	159.038	1,39%	249.730	2,13%			961.880	1,92%
Pessoa jurídica ⁽²⁾	11.248.461	98,61%	10.996.347	93,97%			160.909	0,30%
Agrognócio de origem animal	346.911	3,04%	406.668	3,47%			12.460	0,19%

⁽¹⁾ Incluem operações de crédito com os setores de agrognócio e outros setores de atividade econômica realizada com pessoas físicas.
⁽²⁾ Refere-se ao ajuste ao valor de mercado das operações de crédito que são objeto de hedge de risco de mercado.

d) Carteira de crédito por níveis de risco e prazos de vencimento	Banco								31.12.2019	31.12.2018	
	AA	A	B	C	D	E	F	G			H
Parcelas vincendas	3.184.249	4.942.473	879.500	216.752	123.845	75.222	127.548	1.300.010	279.971	11.129.570	11.420.840
01 a 30	996.755	1.883.381	364.355	66.598	1.729	21.589	454	5.659	758	1.655.072	1.759.014
31 a 60	324.449	267.120	54.812	2.480	1.266	1.457	128	453	453	652.577	848.405
61 a 90	327.021	301.467	122.552	10.508	2.035	84	592	129	434	764.822	785.241
91 a 180	546.785	626.043	173.103	14.857	3.983	5.068	9.914	992	2.189	1.382.934	1.095.858
181 a 360	524.334	929.804	166.603	26.469	8.296	10.540	19.800	2.343	7.628	1.695.817	1.720.400
Acima de 360	464.905	2.258.079	295.832	160.868	106.536	36.484	96.376	1.290.759	268.509	4.978.348	5.211.922
Parcelas vencidas	128	8.166	31	–	141	–	–	280	–	8.746	32.558
Até 14 dias	128	8.166	31	–	141	–	–	280	–	8.746	32.558
Subtotal	3.184.377	4.950.639	879.531	216.752	123.845	75.363	127.548	1.300.290	279.971	11.138.316	11.453.398
Operações em curso anormal	–	–	1.501	114	–	–	690	–	97.592	99.897	189.432
01 a 30	–	–	–	11	–	–	233	–	3.923	4.167	3.296
31 a 60	–	–	–	8	–	–	230	–	349	587	2.206
61 a 90	–	–	–	8	–	–	227	–	560	795	1.716
91 a 180	–	–	1.501	23	–	–	–	–	7.970	9.494	5.768
181 a 360	–	–	–	48	–	–	–	–	21.310	21.358	15.185
Acima de 360	–	–	–	16	–	–	–	–	63.480	63.496	161.261
Parcelas vencidas ⁽¹⁾	–	–	16	–	–	–	593	23.982	144.695	169.286	60.228
01 a 14	–	–	–	–	–	–	241	–	9.731	9.972	4.102
15 a 30	–	–	–	–	–	–	–	–	2.628	2.628	5.58
31 a 60	–	–	–	–	–	–	–	–	1.285	1.548	7.271
61 a 90	–	–	–	–	–	–	–	–	1.283	1.388	8.639
91 a 180	–	–	–	–	–	–	–	–	247	1.285	1.548
181 a 360	–	–	–	–	–	–	–	–	105	1.283	1.388
Acima de 360	–	–	–	–	–	–	–	–	23.982	12.278	36.260
Subtotal	–	–	1.501	130	–	–	1.283	23.982	242.287	269.183	249.660
Total	3.184.377	4.950.639	881.032	216.882	123.845	75.363	128.831	1.324.272	522.258	11.407.499	11.703.058
(+/-) Ajuste ao valor de mercado ⁽²⁾	–	–	–	–	–	–	–	–	–	5.817	(8.128)
Total da carteira de crédito ajustada ao valor de mercado	3.184.377	4.950.639	881.032	216.882	123.845	75.363	128.831	1.324.272	522.258	11.413.316	11.694.930
Consolidado	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2019	31.12.2018
Parcelas vincendas	3.192.172	23.693.972	9.743.442	7.934.826	559.096	173.725	173.341	1.358.944	368.146	47.197.664	43.464.504
01 a 30	998.774	1.883.381	364.355	269.836	20.242	25.903	3.011	8.861	6.891	3.581.254	3.495.401
31 a 60	325.911	1.252.978	374.234	287.057	19.823	5.761	2.889	3.262	6.348	2.278.263	2.379.920
61 a 90	327.751	1.227.658	426.641	281.100	19.646	4.181	2.946	3.158	5.959	2.299.040	2.193.684
91 a 180	547.497	3.217.340	1.051.342	796.603	54.259	16.877	16.625	9.359	17.628	5.727.530	5.078.480
181 a 360	525.491	5.288.386	1.788.052	1.467.311	99.063	32.038	31.767	16.552	29.169	9.277.829	8.564.422
Acima de 360	466.748	10.824.229	5.738.818	4.832.919	346.063	88.965	116.103	1.317.752	302.151	24.033.748	21.752.597
Parcelas vencidas	128	1.567.545	124.662	145.814	58.206	10.741	10.874	6.488	23.322	1.947.780	1.660.549
Até 14 dias	128	1.567.545	124.662	145.814	58.206	10.741	10.874	6.488	23.322	1.947.780	1.660.549
Subtotal	3.192.300	25.261.517	9.868.104	8.080.640	617.302	184.466	184.215	1.365.432	391.468	49.145.444	45.125.053
Operações em curso anormal	–	–	905.037	1.084.359	565.637	353.900	345.008	316.339	859.548	4.429.828	3.734.184
01 a 30	–	–	50.493	55.939	29.903	17.049	16.683	16.869	46.953	233.889	200.495
31 a 60	–	–	49.061	55.569	29.628	16.932	16.536	16.594	42.669	226.989	207.466
61 a 90	–	–	47.366	51.226	27.226	15.752	15.465	15.428	39.872	212.335	187.749
91 a 180	–	–	133.360	143.764	76.282	44.373	43.187	42.767	117.326	601.059	492.450
181 a 360	–	–	219.203	245.871	129.305	77.134	75.378	72.057	204.308	1.023.256	825.097
Acima de 360	–	–	405.554	531.990	273.293	182.660	152.624	100.420	408.420	2.132.300	1.820.927

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

		31.12.2019	31.12.2018
11. CARTEIRA DE CÂMBIO			
a) Composição			
Banco e Consolidado			
Ativo - Outros créditos			
Câmbio comprado a liquidar		455.240	714.887
Direitos sobre vendas de câmbio		155.119	177.460
Rendas a receber de adiantamentos concedidos		6.259	11.773
Total		616.618	904.120
Ativo circulante		616.618	904.120
Passivo - Outras obrigações			
Câmbio vendido a liquidar		(153.229)	(177.301)
Obrigações por compras de câmbio		(448.879)	(692.107)
Adiantamentos sobre contrato de câmbio		330.978	561.552
Total		(271.130)	(307.856)
Passivo circulante		(271.130)	(307.856)
Carteira de câmbio líquida		345.488	596.264
Contas de compensação			
Créditos abertos para importação		104.342	112.601
b) Resultado de operações de câmbio			

		Banco e Consolidado	
		Exercício/2019	Exercício/2018
Rendas de câmbio		705.866	1.791.457
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo		-	8.047
Despesas de câmbio		(614.233)	(1.617.701)
Resultado de operações de câmbio		91.633	181.803

		Banco		Consolidado	
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
12. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS					
Ativo fiscal diferido - Crédito tributário (Nota 24e)		3.358.370	3.180.032	6.638.553	6.848.403
Crédito presumido - Lei nº 12.838/13 (1)		148.765	-	148.765	-
Devedores por depósitos em garantia - Contingências (Nota 27g)		174.248	120.769	714.856	660.403
Devedores por depósitos em garantia - Outros		807	65	814	72
Operações com cartões de crédito (Nota 10a)		-	-	1.733.714	1.453.910
Títulos e créditos a receber - Operação em recuperação judicial homologada (Nota 10a)		952.098	808.538	953.921	810.461
Títulos e créditos a receber (2) (Nota 10a)		2.606.735	1.766.868	2.606.735	1.766.530
Impostos e contribuições a compensar		102.627	51.961	441.734	438.604
Devedores por compra de valores e bens		33.882	55.218	33.882	55.218
Prêmios sobre créditos vinculados às operações adquiridas em cessão		534	11.080	534	11.080
Devedores diversos - No País		25.062	34.658	120.706	152.241
Valores a receber de sociedades ligadas		53.242	170.363	-	-
Outros		69.758	16.066	303.582	150.462
Total		7.526.128	6.215.618	13.697.796	12.349.384
Ativo circulante		2.801.669	2.523.960	6.141.585	5.485.616
Ativo não circulante		4.724.459	3.691.658	7.556.210	6.863.768

(1) Reconhecimento efetuado no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, seguindo os critérios estabelecidos na referida Lei.
(2) Inclui operações contratadas com instituições não integrantes do sistema financeiro, decorrentes da aquisição de direitos creditórios de transações mercantis, sem cobrigação da instituição cedente.

		Banco		Consolidado	
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
13. OUTROS VALORES E BENS					
Bens não de Uso Próprio		68.703	65.195	310.067	628.825
Veículos e afins		3.073	2.322	108.861	85.601
Imóveis (1)		65.630	62.872	201.206	543.178
Máquinas e equipamentos		-	46	-	-
Subtotal		68.703	65.195	310.067	628.825
(Provisão para desvalorização)		(20.537)	(24.890)	(56.925)	(76.753)
Despesas Antecipadas		31.057	20.769	40.003	38.316
Despesas de seguros		2.000	2.561	4.720	5.486
Despesas de processamento de dados		14.308	11.822	14.971	12.202
Comissões por intermediação de operações (2)		-	-	-	11.016
Despesas de serviços do sistema financeiro		2.816	2.580	3.023	2.778
Despesas de serviços técnicos especializados		6.030	2.465	6.919	2.806
Outras		5.903	1.341	10.370	4.028
Outros		79.223	61.074	128.730	23.236
Participações em Empreendimentos Imobiliários (3)		-	-	128.730	23.236
Total		79.223	61.074	421.875	613.624
Ativo circulante		78.973	60.764	421.530	603.017
Ativo não circulante		250	310	345	10.607

(1) Contempla imóveis não de uso construídos por sociedades investidas de propósito específico e destinados para venda.
(2) Referem-se aos valores a diferir dos custos associados à produção de operações de crédito concedidos incorridos na sua origemação.
(3) As comissões sobre operações de crédito originadas a partir de 02 de janeiro de 2015, nos termos da Resolução CMN nº 4.294/2013, e em consonância com a faculdade prevista na Circular BACEN nº 3.738/2014, tiveram remuneração dos correspondentes parcialmente reconhecidas no ativo, cujo saldo em 31 de dezembro de 2018 era de R\$ 11.016. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o saldo de comissões foi integralmente reconhecido no resultado.

(4) Referem-se às participações de caráter temporário, decorrente da mudança da intenção da Administração sobre essas participações societárias.

		Banco		Consolidado	
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
14. INVESTIMENTOS					
a) Movimentações nas participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto					
		Valor do investimento	Dividendos/ outros eventos	Resultado	Imparidade/ Ágio (1)
No País - Controladas do Banco					
BV Financeira		704.768	(637.469)	696.009	-
BV Leasing		982.524	4.966	(20.322)	-
Votorantim CTVM (1)		-	-	-	1.144
Votorantim Asset DTVM (1)		155.252	(6.704)	(7.653)	-
Votorantim Corretora		480.005	(124.066)	324.653	-
BVIA		46.177	(7.068)	29.198	-
Promotiva		46.177	(7.068)	29.198	-
Atenas (2)		247.973	(22.230)	(22.859)	(1.026)
BVEP		938.259	(342.094)	(689)	-
Total - Banco		3.691.219	(1.141.720)	1.015.340	(1.026)
No País - Coligadas e controladas em conjunto da BVEP					
Controladas da BVEP (2)		-	-	-	(6.140)
Coligadas da BVEP (2)		270.864	(268.764)	1.111	18.481
Controladas em conjunto da BVEP (2)		113.298	(23.125)	8.005	(39.907)
Total - Consolidado		383.662	(291.889)	9.116	(28.592)

(1) A Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. foi incorporada pela Votorantim Asset Management Distribuidora de TVM Ltda. em 31 de janeiro de 2018, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2.
(2) Inclui ágio na aquisição desses investimentos, detalhados na Nota 14c.
(3) Reconhecido no resultado na linha de "Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto".

		Banco		Consolidado	
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
b) Composição da remuneração do capital das empresas controladas pelo Banco BV					
		Valor do investimento	Dividendos/ outros eventos	Resultado	Imparidade/ Ágio (1)
No País					
Controladas do Banco BV					
BV Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento		61.381	-	545.292	33.628
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.		4.012	-	-	4.012
Votorantim Asset DTVM Ltda.		6.704	-	-	6.704
Votorantim Corretora de Seguros S.A.		-	-	98.728	26.072
BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A.		1.600	-	5.455	7.055
Promotiva S.A.		-	-	6.310	6.310
BV Empreendimentos e Participações S.A.		138.000	-	7.147	145.147
Total - Banco		211.697	-	662.932	59.700
Controladas da BVEP		-	-	20.053	-
Controladas da Atenas		-	-	61.919	-
Coligadas da BVEP		-	-	27.475	-
Total - Consolidado		211.697	-	772.379	59.700

(1) Pagamento referente ao lucro líquido retido de exercícios anteriores.

		Banco		Consolidado	
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
c) Posição patrimonial de ágio e ajuste ao valor recuperável (Imparidade)					
		Ágio	Imparidade		
Controladas do Banco BV					
Atenas SP 02		27.922	43.409	-	-
Coligadas da BVEP		27.922	43.409	-	-
Controladas em conjunto da BVEP		1.698	41.461	(2.334)	(26.904)
Controladas da BVEP		6.121	14.074	(2.995)	(7.683)
Total		35.741	122.287	(6.864)	(35.997)
d) Informações financeiras resumidas das coligadas e controladas em conjunto nas Demonstrações Contábeis consolidadas					
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Ativo Total (1)		141.416	128.998	920.865	277.667
Passivo Total (1)		141.416	128.998	920.865	277.667
Passivo		91.640	57.496	226.828	149.817
Patrimônio Líquido		49.776	71.502	694.037	127.850
Resultado do período		7.469	12.899	28.872	6.957

(1) As informações de ativos e passivos não estão ajustadas pelos percentuais detidos direta ou indiretamente pelo Banco BV.

		Banco		Consolidado	
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
e) Outros investimentos					
Investimentos por incentivos fiscais		14.093	14.369	98.680	107.308
Ações e cotas		180	180	180	181
Outros		5	5	1.757	1.757
Total		14.278	14.554	100.617	109.246
(Imparidade acumulada)		(14.093)	(9.512)	(100.431)	(71.238)
15. IMOBILIZADO DE USO					
		31.12.2018	Exercício/2019	31.12.2019	31.12.2018
		Saldo contábil	Movimentação	Depreciação acumulada	Saldo contábil
Banco					
Instalações		35.136	3.296	(8.379)	84.228
Móveis e equipamentos de uso		5.795	1.348	(1.739)	29.593
Sistema de comunicação		2.829	367	(994)	11.796
Sistema de processamento de dados		28.558	11.028	(10.720)	103.786
Sistema de segurança		109	69	(40)	2.544
Sistema de transporte		308	208	(100)	801
Total		72.735	16.316	(21.972)	232.748
Consolidado					
Instalações		61.388	5.103	(15.316)	141.966
Móveis e equipamentos de uso		12.092	1.647	(3.313)	46.966
Sistema de comunicação		2.879	370	(1.011)	16.480
Sistema de processamento de dados		32.242	11.027	(13.296)	157.229
Sistema de segurança		178	69	(59)	2.702
Sistema de transporte		309	208	(101)	1.080
Total		109.088	18.424	(33.096)	366.423

		Banco		Consolidado	
		31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
a) IMOBILIZADO DE USO					
		Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade	Saldo contábil
Banco					
Softwares adquiridos		31.061	(25.994)	-	5.067
Licenças de uso		145.704	(100.603)	-	45.101
Softwares desenvolvidos internamente		327.933	(20.710)	(145.736)	161.487
Total		504.698	(147.307)	(145.736)	211.655
Consolidado					
Softwares adquiridos		58.310	(28.624)	-	29.686
Licenças de uso		231.863	(160.029)	-	71.834
Acordos por direitos de comercialização		21.966	(20.654)	-	1.312
Softwares desenvolvidos internamente		389.535	(38.988)	(149.975)	200.572
Marcas e patentes		1.000	-	(1.000)	-
Total		702.674	(248.295)	(150.975)	303.404
Movimentação					
		31.12.2018	Exercício/2019	31.12.2019	31.12.2018
		Saldo contábil	Aquisição	Baixa	Amortização
Banco					
Softwares adquiridos		6.808	2.024	-	(3.765)
Licenças de uso		41.983			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

c) Instrumentos de dívidas elegíveis a capital

Captações	Valor emitido	Remuneração a.a. (%)	Ano captação	Ano vencimento	Banco e Consolidado	
					31.12.2019	31.12.2018
Letras Financeiras Subordinadas					2.268.410	2.085.609
		de 1,24% a 2,16% a.a. + CDI				
Pós-fixado	1.004.426	de 100,00% a 120,00% do DI	2014	2024	1.443.708	1.350.037
Pós-fixado	324.732	de 5,72% a 9,31% a.a. + IPCA	2013	2030	603.469	541.456
Pré-fixado	103.200	de 11,03% a 17,98% a.a.	2015	2024	181.784	157.264
Pós-fixado	27.500	117,50% do SELIC	2016	2023	39.449	36.852
Valor emitido						
Captações Bônus Perpetuos (2)					1.211.865	1.163.237
Pré-fixado	USD 300.000	8,25% a.a.	2017		1.211.865	1.163.237
Total					3.480.275	3.248.846
Passivo circulante					221.789	—
Passivo não circulante					3.258.486	3.248.846

(1) As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2019.
(2) Em 30 de novembro de 2017, foi realizada a emissão no exterior de USD 300.000 com pagamentos de juros semestrais.
Os bonds têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de Dez/2022 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Inclui os custos com emissão desses instrumentos, os quais são diferidos pelo prazo contratual, bem como não fazem parte da estrutura de hedge.

d) Diversas

	Banco		Consolidado	
	31.12.2019	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2018
Obrigações de operações vinculadas a cessões (nota 10j.1) (1)	—	—	4.494.033	5.913.555
Obrigações por aquisição de bens e direitos	332	4.760	332	5.096
Provisão para pagamentos a efetuar	283.770	267.630	685.237	752.276
Provisões para demandas cíveis (nota 27e1)	8.916	10.487	261.263	292.870
Provisões para demandas trabalhistas (nota 27e1)	89.291	185.390	587.018	949.423
Provisões para demandas fiscais (nota 27e1 e 27e) (2)	29.769	25.414	95.144	89.106
Valores a pagar a sociedades ligadas	205	397	—	—
Credores diversos - No exterior	1.341	20.880	1.341	20.880
Provisão para perdas - Outros riscos	—	6.211	6.668	9.419
Credores diversos - No País	25.501	5.644	328.368	185.207
Operações com cartão de crédito	—	—	118.176	94.132
Provisão para reestruturações	3.363	21.287	6.157	32.874
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 20e)	181.762	288.063	181.762	288.063
Outras	21	21	55	255
Total	624.271	830.594	6.765.554	8.633.156
Passivo circulante	349.158	411.868	4.293.783	5.419.709
Passivo não circulante	275.113	418.726	2.471.771	3.213.447

(1) Refere-se a obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios.
(2) Inclui obrigações legais.

e) Garantias Financeiras Prestadas

	Banco e Consolidado			
	31.12.2019		31.12.2018	
	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	833	—	1.150	—
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	3.591.541	148.302	3.334.919	248.699
Vinculadas à distribuição de TVM por oferta pública	91.007	455	132.907	771
Outras fianças bancárias	2.687.491	32.999	1.959.551	37.998
Outras garantias financeiras prestadas	236.240	6	111.445	—
Total	6.607.112	181.762	5.539.972	288.063

21. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

a) Receitas de prestação de serviços

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018
Administração de recursos de terceiros	—	—	—	74.509	142.033	148.343
Cobrança	24.488	40.931	16.632	2.306	3.549	11.097
Comissões sobre colocação de títulos	19.101	56.889	49.497	32.690	82.756	67.630
Corretagens de operações em bolsa	—	—	—	2.578	3.328	3.328
Rendas de serviços de custódia	198	511	3.404	9.465	18.504	17.259
Rendas de garantias prestadas	39.124	83.472	100.181	39.124	83.472	100.181
Transações de cartão de crédito	—	—	—	66.715	125.988	104.835
Comissão de corretagem de seguros	—	—	—	290.725	565.719	503.043
Assessoria financeira	1.511	7.402	17.383	1.511	7.402	17.383
Correspondente bancário	—	—	—	187.639	375.054	292.578
Outros serviços	16.554	26.671	13.321	24.250	47.118	36.326
Total	100.976	215.876	200.418	730.292	1.454.173	1.302.003

b) Rendas de tarifas bancárias

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018
Confecção de cadastro	—	—	—	235.831	450.437	423.367
Transferência de recursos	149	562	360	149	562	360
Avaliação de bens	—	—	—	171.953	328.333	294.810
Rendas de cartão de crédito	—	—	—	48.017	102.348	151.094
Outras	268	388	233	1.344	2.220	1.431
Total	417	950	593	457.294	883.900	871.062

c) Despesas de pessoal

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018
Honorários, pró labore e outros benefícios (Nota 25)	(6.717)	(12.907)	(8.035)	(9.757)	(19.620)	(18.271)
Benefícios	(12.737)	(25.088)	(22.170)	(66.066)	(129.284)	(121.644)
Encargos sociais	(16.512)	(56.525)	(65.432)	(80.629)	(202.944)	(199.733)
Proventos	(137.858)	(194.141)	(103.972)	(363.098)	(610.844)	(515.494)
Demandas trabalhistas	(261)	(13.924)	(46.732)	(101.349)	(200.495)	(231.938)
Treinamentos	(3.204)	(3.928)	(1.863)	(11.156)	(13.853)	(6.504)
Previdência privada complementar	1.793	4.045	—	(5.314)	(8.200)	—
Total	(175.496)	(302.468)	(248.204)	(637.369)	(1.185.240)	(1.093.584)

d) Outras despesas administrativas

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018
Água, energia e gás	(320)	(668)	(803)	(2.237)	(4.799)	(5.104)
Aluguéis	(7.326)	(12.616)	(9.797)	(28.235)	(54.551)	(50.956)
Comunicações	(672)	(1.358)	(976)	(24.562)	(51.305)	(62.808)
Manutenção e conservação de bens	(1.293)	(2.380)	(1.933)	(7.298)	(14.384)	(16.325)
Material	(132)	(332)	(605)	(905)	(2.422)	(3.916)
Processamento de dados	(34.804)	(66.579)	(62.413)	(151.683)	(271.626)	(246.492)
Promoções e relações públicas	(2.746)	(4.384)	(2.279)	(15.302)	(24.364)	(14.390)
Propaganda e publicidade	(1.316)	(1.890)	(1.437)	(36.000)	(52.246)	(48.299)
Publicações	(47)	(402)	(417)	(97)	(1.037)	(2.130)
Seguros	(764)	(1.463)	(1.075)	(2.760)	(5.368)	(4.441)
Serviços do sistema financeiro	(14.564)	(29.078)	(20.231)	(50.113)	(95.757)	(100.261)
Serviços de terceiros	(1.490)	(2.072)	(1.424)	(6.217)	(11.326)	(10.431)
Serviços de vigilância e segurança	(308)	(564)	(1.246)	(980)	(1.729)	(2.201)
Serviços técnicos especializados	(25.950)	(47.571)	(36.040)	(254.840)	(482.238)	(425.209)
Transportes	(572)	(1.090)	(1.219)	(5.730)	(10.798)	(15.146)
Viagens	(1.997)	(2.038)	(1.990)	(6.654)	(11.435)	(9.486)
Emolumentos judiciais e cartorários	(1.329)	(4.538)	(4.932)	(47.911)	(89.004)	(83.311)
Amortização (1)	(8.128)	(16.932)	(34.916)	(41.821)	(80.301)	(55.856)
Depreciação (1)	(3.075)	(6.403)	(20.658)	(15.861)	(33.096)	(33.156)
Outras	(6.757)	(11.429)	(7.516)	(76.204)	(118.690)	(87.587)
Total	(112.690)	(213.877)	(211.960)	(775.410)	(1.416.476)	(1.282.651)

(1) No Banco, contempla os efeitos do convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos celebrados entre o Banco BV e suas controladas.

e) Outras receitas operacionais

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018
Recuperação de encargos e despesas	—	—	—	971	2.404	3.173
Atualização de depósitos em garantia	1.694	4.894	6.164	6.999	21.205	34.071
Varição monetária ativa	2.256	5.786	1.982	15.435	26.842	2.605
Reversão de provisão para perdas - Outros riscos	34	166	3.772	—	—	3.487
Reversão de provisão para perdas - Garantias financeiras prestadas	43.051	107.968	22.347	43.051	107.968	22.347
Multas contratuais compensatórias	786	953	33.288	786	953	33.288
Ressarcimento de custos operacionais	—	—	935	7.770	15.207	20.410
Juros sobre o Capital Próprio (1)	—	—	100.500	—	—	—
Resultado da atividade imobiliária (2)	—	—	—	11.093	(12.621)	166.461
Outras	7.575	9.862	11.051	17.755	36.063	28.665
Total (3)	55.396	129.629	180.039	103.860	198.021	314.507

(1) Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o montante de juros sobre o capital próprio era registrado em conta de Outras receitas operacionais. A partir de 01 de janeiro de 2019, em atendimento aos procedimentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.706/2018, o reconhecimento da remuneração do capital passou a ser efetuado em contrapartida à conta de lucros acumulados ou de reservas, ou seja, não mais tramitando em contas de resultado.

(2) Inclui resultado na venda de participações.

(3) Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período.

f) Outras despesas operacionais

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018
Custos associados à produção - Parceiros comerciais (1)	(1.118)	(2.416)	(2.386)	(504.434)	(973.280)	(824.541)
Demandas cíveis	(1.203)	(2.674)	(4.538)	(80.747)	(145.195)	(132.104)
Demandas fiscais	(2.628)	(4.272)	(5.435)	(5.575)	(6.779)	(26.674)
Despesas de Juros (adesão REFIIS e PERT)	—	—	—	(112)	(233)	(639)
Provisão de perdas - Outros riscos	—	—	—	(3.709)	(993)	—
Perdas operacionais	401	(4.216)	(270)	(5.227)	(14.688)	(9.946)
Prêmio pago sobre ativos financeiros	(9.648)	(10.925)	(2.434)	(9.648)	(10.925)	(2.434)
Outras	(11.473)	(20.798)	(16.816)	(65.110)	(150.524)	(100.397)
Total (2)	(23.263)	(45.301)	(27.341)	(674.562)	(1.302.617)	(1.096.335)

(1) Referem-se, principalmente, às comissões sobre financiamentos originados pelos parceiros e acordos comerciais com lojistas e autônomos, incluindo despesas com manutenção.

(2) Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período.

22. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018	2º Semestre/2019	Exercício/2019	Exercício/2018
Receitas não operacionais	2.108	2.148	192	6.750	13.024	7.326
Rendas de aluguéis	2.108	2.148	—	2.126	2.187	19
Outras receitas não operacionais	—	—	192	4.624	10.837	7.307
Despesa não operacionais	(131.177)	(131.409)	(12,037)	(178,678)	(185,159)	(93,024)
Prejuízo na alienação de valores e bens	(224)	(863)	(2.108)	(8.048)	(12.735)	(10.414)
Provisão para perdas de investimentos por incentivos fiscais	(4.582)	(4.582)	(5.368)	(29.590)	(29.590)	(41.803)
Perdas de capital						

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Cenário I			Cenário II			Cenário III		
	Exposição	Varição de taxas	Resultado	Varição de taxas	Resultado	Varição de taxas	Resultado	Varição de taxas	Resultado
Fator de risco/Conceito									
Taxa pré-fixada/Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	10.237.376	Aumento	(17.175)	Aumento	(191.930)	Aumento	(375.665)		
Cupons de moedas estrangeiras/Risco de variação de cupom cambial	(4.469.421)	Aumento	11.891	Redução	(74.897)	Redução	(152.101)		
Varição cambial/Risco de variação das taxas de câmbio	(293.074)	Aumento	3.354	Redução	(89.803)	Redução	(174.801)		
TJLP/Risco de variação de cupom de TJLP	113.867	Aumento	(1.473)	Redução	(361)	Redução	(721)		
TR/TBF/Risco de variação de cupom de TR e TBF	36.579	Aumento	398	Manutenção	–	Manutenção	–		
Índice de preços/Risco de variação de cupons de índices de preços	21.484	Aumento	(61)	Redução	(161)	Redução	(317)		
Outros/Risco de variação dos demais cupons	20.284	Aumento	123	Redução	(6.279)	Redução	(29.466)		
Taxa pré-fixada/Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	(2.673.457)	Aumento	(7.156)	Aumento	(117.546)	Aumento	(236.930)		
Cupons de moedas estrangeiras/Risco de variação de cupom cambial	(8.516.886)	Aumento	10.020	Redução	(84.254)	Redução	(170.575)		
Varição cambial/Risco de variação das taxas de câmbio	25.089	Aumento	6.299	Redução	(170.535)	Redução	(395.772)		
TJLP/Risco de variação de cupom de TJLP	(346.454)	Aumento	1.182	Aumento	(2.908)	Aumento	(5.854)		
TR/TBF/Risco de variação de cupom de TR e TBF	28.499	Aumento	550	Manutenção	–	Manutenção	–		
Índice de preços/Risco de variação de cupons de índices de preços	1.117.097	Aumento	(2.863)	Aumento	(19.282)	Aumento	(38.011)		
Outros/Risco de variação dos demais cupons	34.351	Aumento	476	Redução	(1.943)	Redução	(1.950)		

d.2) Testes de Estresse
 O Conglomerado utiliza métricas de estresse resultantes de simulações de suas exposições sujeitas a riscos de mercado sob condições extremas, tais como crises financeiras e choques econômicos. Estes testes objetivam dimensionar os impactos de eventos plausíveis, mas com baixa probabilidade de ocorrência. O programa de testes de estresse de risco de mercado do Conglomerado faz uso de métodos de avaliação baseados em testes retrospectivos.

Testes Retrospectivos
 O teste retrospectivo de estresse estima a variação das exposições da carteira consolidada do Banco, mediante a aplicação de choques nos fatores de risco equivalentes aos registrados em períodos históricos de estresse do mercado, considerando os seguintes parâmetros:

- Extensão da série histórica para determinação dos cenários: 2005 até a data-base de referência;
- Período de manutenção: retornos acumulados de 10 dias úteis;
- Periodicidade do teste: diária.

Os resultados dos testes retrospectivos de estresse objetivam avaliar a capacidade de absorção de grandes perdas e identificar eventuais medidas para redução dos riscos da instituição.

Para as estimativas de ganhos e perdas do teste retrospectivo de estresse na carteira consolidada, em 31 de dezembro de 2019 e com base na percepção da alta Administração acerca do comportamento das ações, *commodities*, moedas estrangeiras e taxas de juros, foram utilizados dois cenários:

Cenário I - Nesse cenário, as curvas de juros sofrem choques paralelos positivos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R\$ 4,38; as *commodities* sofrem choques positivos de 10% sobre o valor de fechamento em 31 de dezembro de 2019; e é aplicada uma variação negativa de -15,28% no índice BOVESPA.

Cenário II - Nesse cenário as curvas de juros sofrem choques paralelos negativos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R\$ 3,45; as *commodities* sofrem choques negativos de 10% sobre o valor de fechamento em 31 de dezembro de 2019; e é aplicada uma variação positiva de 24,49% do índice BOVESPA. Os valores demonstrados nas tabelas representam as maiores perdas e os maiores ganhos na carteira consolidada dentre os cenários da série histórica utilizados na simulação.

Seguem os resultados do teste retrospectivo de estresse da carteira consolidada de acordo com o programa de teste de estresse de risco de mercado do Conglomerado.

Estimativas de maiores perdas do teste retrospectivo de estresse - Carteira Consolidada

Fator de risco	31.12.2019		31.12.2018	
	Exposição	Estresse	Exposição	Estresse
Ações	20.284	(743)	34.351	(965)
Moedas estrangeiras	287.562	(39.336)	25.089	(4.181)
Taxa de juros	5.960	(73.923)	(10.391.200)	(236.499)
Total	313.806	(114.002)	(10.331.760)	(241.645)

Estimativas de maiores ganhos do teste retrospectivo de estresse - Carteira Consolidada

Fator de risco	31.12.2019		31.12.2018	
	Exposição	Estresse	Exposição	Estresse
Ações	20.284	5.326	34.351	8.983
Moedas estrangeiras	287.562	30.050	25.089	6.486
Taxa de juros	5.960	25.316	(10.391.200)	218.874
Total	313.806	60.692	(10.331.760)	234.343

d.3) Hierarquia de valor justo

O cálculo do valor justo está sujeito a uma estrutura de controle definida para garantir que os valores calculados sejam determinados por um departamento independente do tomador de risco.

O valor justo é determinado de acordo com a seguinte hierarquia:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- **Nível 2:** *inputs* incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). Envolve o emprego de métodos quantitativos, amplamente aceitos, que utilizam referências de mercado e dados não observáveis no mercado na produção de suas estimativas.

Os valores apurados para os instrumentos classificados no nível 3, referentes aos exercícios de 2019 e 2018 não são materiais.

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, classificados nos diferentes níveis hierárquicos de mensuração pelo valor justo:

Consolidado	31.12.2019			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativo				
Aplicações interfinanceiras de liquidez objeto de <i>hedge</i> (Nota 8d)	–	1.877.581	–	1.877.581
Títulos e valores mobiliários (Nota 8a)	20.730.129	4.554.525	216.043	25.500.697
Títulos para negociação	8.643.190	791.681	–	9.434.871
Títulos disponíveis para venda	12.086.939	3.762.844	216.043	16.065.826
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8d)	607.284	2.130.062	–	2.737.346
Operações de crédito objeto de <i>hedge</i> (Nota 8d)	–	18.662.795	–	18.662.795
Total	21.337.413	25.347.382	216.043	46.900.838
Passivo				
Captação no mercado aberto - Carteira livre movimentação (Nota 17c)	–	(784.039)	–	(784.039)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8d)	(665.190)	(2.269.372)	–	(2.934.562)
Total	(665.190)	(3.053.411)	–	(3.718.601)

Consolidado	31.12.2018			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativo				
Aplicações interfinanceiras de liquidez objeto de <i>hedge</i> (Nota 8d)	–	3.598.021	–	3.598.021
Títulos e valores mobiliários (Nota 8a)	21.130.010	4.098.915	205.033	25.433.958
Títulos para negociação	10.882.846	774.773	22.393	11.680.012
Títulos disponíveis para venda	10.247.164	3.324.142	182.640	13.753.946
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8d)	769.908	3.410.363	–	4.180.271
Operações de crédito objeto de <i>hedge</i> (Nota 8d)	–	12.211.379	–	12.211.379
Total	21.899.918	19.720.657	205.033	41.825.608
Passivo				
Captação no mercado aberto - Carteira livre movimentação (Nota 17c)	–	(1.755.269)	–	(1.755.269)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8d)	(843.034)	(3.286.483)	–	(4.129.517)
Total	(843.034)	(5.041.752)	–	(5.884.786)

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, e aqueles preços que representam transações de mercado reais e ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

A melhor evidência de valor justo é o preço cotado em mercado ativo. A maioria das técnicas de avaliação emprega dados observáveis de mercado, caracterizando alto grau de confiança no valor justo estimado.

Conforme os níveis de informação na mensuração do valor justo, as seguintes técnicas de avaliação são aplicadas:

O valor justo apurado para os instrumentos financeiros classificados como nível 1 pressupõe o apreçamento, no mínimo diário, através de cotações de preços, índices e taxas imediatamente disponíveis para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes.

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são obtidos pela utilização de preços cotados para ativos e passivos semelhantes em mercados ativos, ou através de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente por taxas de descontos obtidas através de dados observáveis de mercado ou outras técnicas de avaliação baseadas em métodos matemáticos que utilizam referências de mercado.

Neste contexto, o valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento é incluído no nível 2.

Para o valor justo dos instrumentos financeiros classificados como nível 3, não existem informações de precificação observáveis em mercado ativo. O Conglomerado usa critérios de precificação a partir de modelos matemáticos conhecidos no meio acadêmico e/ou através de governança específica com a participação de especialistas e processos internos estruturados.

Para as ações não cotadas em bolsa, atualmente classificados no nível 3, o processo de avaliação de valor justo utiliza o modelo de Merton, considerando os fluxos de caixa esperados, sujeitos as condições definidas em contrato e avalia o comportamento dos ativos da empresa (informação das Demonstrações Contábeis das empresas) através da estimativa da volatilidade dos ativos. Este parâmetro é gerado a partir da volatilidade histórica de ativos semelhantes observáveis no mercado.

A validade e a aderência dos modelos utilizados são garantidas através de um processo estruturado de governança. As áreas responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócios. Os modelos utilizados são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados na Comissão de Risco de Mercado.

(i) Movimentação do Nível 2

Consolidado	Exercício/2019					
	Saldo em 31.12.2018	Transferência Nível 3	Transferência Nível 1	Adições/ (Liquidações)	Resultado/Outras movimentações	Saldo em 31.12.2019
Ativo						
Títulos e valores mobiliários	–	–	–	–	–	–
Títulos para negociação	774.773	–	–	(85.788)	102.696	791.681
Títulos disponíveis para venda	3.324.142	12.307	(50.921)	66.396	410.920	3.762.844
Total ⁽¹⁾	4.098.915	12.307	(50.921)	(19.392)	513.616	4.554.525

⁽¹⁾ Apresentamos somente os instrumentos financeiros que tiveram movimentação entre os níveis.

(ii) Movimentação do Nível 3

Consolidado	Exercício/2019				
	Saldo em 31.12.2018	Transferência Nível 2	Adições/ (Liquidações)	Resultado/Outras movimentações	Saldo em 31.12.2019
Ativo					
Títulos e valores mobiliários	–	–	–	–	–
Títulos para negociação	22.393	–	–	(22.393)	–
Títulos disponíveis para venda	182.640	(12.307)	–	45.710	216.043
Total ⁽¹⁾	205.033	(12.307)	–	23.317	216.043

⁽¹⁾ Apresentamos somente os instrumentos financeiros que tiveram movimentação entre os níveis.

d.4) Valor justo de instrumentos financeiros mensurados a custo corrigido

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

	31.12.2019		31.12.2018	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos				
Títulos e valores mobiliários - Mantidos até o vencimento (Nota 8a)	2.219.565	2.317.247	2.067.932	2.154.587
Carteira de crédito (Notas 10a/28.1.d.3)	31.969.809	31.969.809	34.375.103	34.635.899
Passivos				
Captações no mercado aberto (Notas 17c/28.1.d.3)	(73.019.630)	(75.234.022)	(75.368.838)	(76.400.696)
Depósitos (Nota 17a)	(16.355.713)	(17.073.975)	(12.009.093)	(12.065.870)
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 18)	(3.578.360)	(3.787.750)	(3.974.334)	(4.048.050)
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 19)	(32.066.337)	(32.686.979)	(29.967.187)	(30.571.386)
Dívidas subordinadas e Instrumentos de dívidas elegíveis a capital (Notas 20b/20c)	(6.597.168)	(6.926.061)	(6.333.595)	(6.808.462)
Total	(38.830.256)	(40.946.966)	(38.925.803)	(39.610.210)

d.5) Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros
Títulos e valores mobiliários: Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de "negociação" e "disponível para venda" são contabilizados pelo seu valor de mercado, a partir da coleta de informações de mercado e utilização de metodologias padronizadas de marcação a mercado, geralmente baseadas no método de fluxo de caixa descontado. Para o cálculo do valor justo, as técnicas supracitadas também são aplicadas para os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento".

Operações de crédito e arrendamento mercantil: As operações de crédito alocadas em programas de *Hedge Accounting*, do tipo *hedge* de risco de mercado, são contabilizadas pelo seu valor de mercado. Para as demais operações, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente do valor justo.

Depósitos: Para as operações de depósitos à prazo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes. Para os depósitos a vista, considerou-se como valor justo o próprio valor contábil.

Captações no mercado aberto: Para as captações em taxas pós-fixadas, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

Obrigações por empréstimos e repasses: Considerou-se o valor justo das operações deste grupo equivalente ao seu valor contábil.

Recursos de aceites e emissão de títulos: Para as operações deste grupo, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

Dívidas subordinadas e Instrumentos de dívidas elegíveis a capital: Para as operações deste grupo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

e) Risco Socioambiental

O risco socioambiental é definido como a possibilidade de perda (financeira ou de reputação) em função de danos socioambientais.

A gestão de risco socioambiental deve observar a legislação ambiental aplicável, bem como avalia e monitora os aspectos socioambientais com os quais o cliente esteja envolvido, a fim de identificar, mensurar e mitigar os riscos de crédito, legal e de reputação decorrentes de eventos socioambientais inerentes às atividades de seus clientes. O gerenciamento de risco socioambiental no Conglomerado visa subsidiar a tomada de decisão das áreas competentes durante os processos de concessão de crédito, avaliação de garantias imobiliárias e homologação de fornecedores.

Os procedimentos de gerenciamento de risco socioambiental durante a concessão de crédito são realizados através de metodologias de análise que determinam o Rating Socioambiental, inserido no processo de atribuição do Rating de Crédito.

O Conglomerado é signatário dos Princípios do Equador, iniciativa global que estabelece diretrizes para a identificação, avaliação, e gestão de riscos ambientais e sociais em Project Finance (em operações acima de US\$ 10 milhões) e financiamentos corporativos destinados a projetos. Estas diretrizes ainda estipulam um padrão mínimo para a realização da devida diligência durante a implantação destes empreendimentos e auxiliam a tomada de decisão de crédito.

2) Processo de Gestão de Capital

A gestão do Capital no Conglomerado é realizada com o objetivo de garantir a adequação aos limites regulatórios e o estabelecimento de uma base sólida de capital que viabilize o desenvolvimento dos negócios e operações de acordo com o plano estratégico do Conglomerado.

Em linha com a Resolução nº 4.557 do Conselho Monetário Nacional (CMN), e Circular nº 3.846 do BACEN, o Conglomerado dispõe de estrutura e políticas institucionais para o gerenciamento do capital, aprovado pelo Conselho de Administração, em consonância com o Processo Interno de Avaliação da Adequação

de Capital (ICAAP), contemplando os seguintes itens:

- Gestão de capital por meio de processo contínuo de planejamento, avaliação, controle e monitoramento do capital necessário para fazer frente aos riscos relevantes;
- Políticas e estratégias documentadas;
- Fóruns específicos para compor estratégias e efetuar a gestão do uso do capital;
- Plano de Capital para três anos, abrangendo metas e projeções de Capital, principais fontes de captação e plano de contingência de Capital;
- Testes de estresse e seus impactos no Capital;
- Relatórios gerenciais para a Alta Administração (Diretoria e Conselho de Administração);
- Avaliação de Suficiência de Capital na Visão Regulatória e Econômica; e
- Relatório ao regulador relativo à gestão de capital, por meio do Demonstrativo de Limites Operacionais e Relatório Anual do ICAAP.

a) Suficiência de Capital (Visão Regulatória)
 A gestão do capital na instituição é realizada com o objetivo de garantir a adequação aos limites regulatórios e o estabelecimento de uma base sólida de Capital que viabilize o desenvolvimento dos negócios e operações de acordo com o plano estratégico da instituição.

Visando a avaliação da suficiência de capital para fazer frente aos riscos associados e ao cumprimento dos limites operacionais regulatórios, a instituição elabora anualmente um plano de Capital considerando projeções de crescimento da carteira de empréstimos e demais operações e ativos.

Mensalmente após a apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do Capital Exigido, são divulgados relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e os índices de capitais (Basileia, Nível I e Principal) para as áreas envolvidas.

a.1) Índices de Capital

Os índices de capital são apurados segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192 e nº 4.193, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente, sendo eles:

- Índice de Basileia (PR/RWA);
- Índice de Capital Principal (Capital Principal/RWA);
- Índice de Nível I (Nível I/RWA).

A partir de 1º de outubro de 2015, entrou em vigor a Circular nº 3.748, que dispõe sobre a metodologia para a apuração da Razão de Alavancagem (RA). Esta circular está alinhada com as recomendações contidas nos documentos de Basileia III, divulgadas com o objetivo de aperfeiçoar a capacidade de as instituições financeiras absorverem choques provenientes do próprio sistema financeiro ou dos demais setores da economia, propiciando a manutenção da estabilidade financeira.

A Razão de Alavancagem (RA), conforme estabelecido na circular, é definida pela razão do Nível I sobre a Exposição Total do Conglomerado. O limite mínimo da Razão de Alavancagem



Leve para sua vida.

☆ **continuação**

A DIRETORIA

Introdução

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) é um órgão estatutário, disciplinado pela Resolução CMN nº 3.198/2004, Estatuto Social do Banco Votorantim S.A. (“Banco BV”) e pelo seu Regimento Interno, os dois últimos disponíveis para consulta no site <https://www.bancobv.com.br/web/site/pt/banco/relacoes-com-investidores>.

É órgão de assessoramento do Conselho de Administração, atua em caráter permanente e com independência. No segundo semestre de 2019, o Comitê atuou com três membros independentes, sendo dois indicados pelo acionista Votorantim Finanças S.A. e um indicado pelo acionista Banco do Brasil S.A.

O Banco BV optou, conforme faculta o artigo 11 da Resolução 3.198/2004, pela constituição de Comitê de Auditoria único para o Banco BV e para as sociedades controladas, em conjunto denominados “Conglomerado”. Em conformidade com o Estatuto Social do Banco BV e seu Regimento Interno, o Comitê de Auditoria tem como atribuições principais, além de outras previstas na legislação ou designadas pelo Conselho de Administração, avaliar a efetividade do sistema de controles internos, revisar as demonstrações contábeis previamente à sua publicação, avaliar a efetividade das auditorias interna e independente, exercer suas atribuições e responsabilidades junto às sociedades controladas pelo Banco BV que aderiram ao Comitê de Auditoria único.

As administrações do Banco BV e de suas sociedades controladas são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e consistente e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna tem como missão prover os acionistas, o Conselho de Administração e a Diretoria com avaliações independentes, imparciais e tempestivas sobre a efetividade do gerenciamento dos riscos, a adequação dos controles e cumprimento de normas e regulamentos associados às operações do Conglomerado.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração do Banco Votorantim S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Votorantim S.A. (Banco), identificadas como Banco e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Votorantim S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa	
Veja as Notas Explicativas 4h e 10 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.	
Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Conforme mencionado nas notas explicativas n°s 4h e 10, para fins de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, o Banco classifica suas operações de crédito (que compreendem as operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito) em nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas como atraso, situação econômico financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica e características das garantias e demais fatores e premissas da regulamentação vigente, sendo “AA” o risco mínimo e “H” o risco máximo. O Banco aplica inicialmente os percentuais de perda determinados pela regulamentação a cada nível de risco para fins do cálculo da provisão e complementa, quando necessário, suas estimativas com base em estudos internos. A classificação das operações de crédito em níveis de risco envolve premissas e julgamento do Banco, baseadas em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa representa a melhor estimativa do Banco, quanto às perdas da carteira.	<p>Como auditoria o desenho dos controles internos relacionados aos processos de aprovação dos níveis de risco (“ratings”) das operações de crédito e de arrendamento mercantil utilizados como base para o cálculo da provisão para operações de liquidação duvidosa, bem como ao processo de conciliação das bases analíticas com saldos contábeis.</p> <p>Com base em amostragem, avaliamos a documentação cadastral disponibilizada pela Administração que suporta o <i>rating</i> do cliente com base nas Políticas Internas de Crédito.</p> <p>Efetuamos o recálculo da provisão de crédito e de arrendamento mercantil com base nos requerimentos da Resolução 2.682/99 para a carteira de operações de crédito de arrendamento mercantil.</p> <p>Efetuamos a movimentação do <i>rating</i> dos principais clientes e avaliamos a documentação suporte para classificação dos mesmos.</p> <p>Por fim, avaliamos se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas n°s 4h e 10, estão de acordo com as normas aplicáveis.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável o nível de provisionamento e as divulgações efetuadas no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>
Valor de mercado de instrumentos financeiros	
Veja as Notas Explicativas 4f, 4g e 8 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.	
Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Conforme mencionado nas notas explicativas n°s 4f, 4g e 8, o Banco possui saldos relevantes de instrumentos financeiros derivativos e títulos e valores mobiliários registrados a valor de mercado. Para os instrumentos financeiros que não são ativamente negociados e para os quais os preços e parâmetros de mercado não estão disponíveis, a determinação do valor de mercado está sujeita a um nível maior de incerteza na medida em que o Banco tem que efetuar julgamentos significativos para estimar esses valores.	<p>Avaliamos o desenho dos controles internos relacionados à governança sobre os modelos internos utilizados no cálculo do valor de mercado dos instrumentos financeiros e a revisão por área independente dos preços dos instrumentos financeiros em uma base mensal.</p> <p>Para uma amostra de instrumentos financeiros cujos parâmetros para mensuração do valor de mercado não são observáveis, com suporte técnico de nossos especialistas com conhecimento em instrumentos financeiros, avaliamos a adequação dos modelos desenvolvidos pelo Banco para a determinação dos valores de mercado e a razoabilidade dos dados, dos parâmetros e das informações incluídos nos modelos de precificação utilizados e recalculamos os correspondentes valores de mercado dessas operações.</p> <p>Analisamos a documentação suporte para registro de provisão para perdas permanentes (<i>impairment</i>).</p> <p>Avaliamos ainda se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas n°s 4f, 4g e 8, estão de acordo com as normas aplicáveis.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável a mensuração dos valores de mercado de instrumentos financeiros e as divulgações efetuadas no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

Provisões e passivos contingentes	
Veja as Notas Explicativas 4p e 27 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.	
Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Conforme mencionado nas notas explicativas n°s 4p e 27, o Banco constitui provisão para demandas trabalhistas, cíveis e fiscais, decorrentes do curso normal de suas operações. As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações e pelo julgamento do Banco, por meio da opinião dos assessores jurídicos, com base nos elementos do processo, complementadas pela experiência de demandas passadas semelhantes. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, mensuração, definição do momento para o reconhecimento e divulgações relacionadas às Provisões e passivos contingentes, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.	<p>Avaliamos o desenho dos controles internos relacionados a avaliação, a classificação, e a aprovação do risco processual, assim como a revisão do cálculo da provisão e a suficiência da provisão registrada pela Administração.</p> <p>Confirmamos com os assessores jurídicos externos que a base de contingências é íntegra e precisa por meio de conciliação das respostas dos assessores contra a base do Banco.</p> <p>Com base em testes, avaliamos a determinação do risco processual das causas para assuntos e valores relevantes da Companhia, por meio da avaliação dos critérios utilizados na metodologia de mensuração dos valores provisionados, bem como dados e informações históricas. Efetuamos ainda, a comparação entre os valores pagos e provisionados para os casos encerrados ao longo do semestre (<i>back test</i>).</p> <p>Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas n°s 4p e 27, estão de acordo com as normas aplicáveis.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável o nível de provisionamento e as divulgações efetuadas no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

BANCO VOTORANTIM S.A.

CNPJ 59.588.111/0001-03

Avenida das Nações Unidas, nº 14.171, Torre A, 18º andar, Vila Gertrudes, São Paulo - (SP), Brasil, CEP 04794-000

Telefone (11) 5171-1000 - Fax (11) 5171-1900

Alexei De Bona - Contador - CRC PR-036459/O-3

do relatório dos auditores independentes. Examinou o Estudo Técnico de consumo de Crédito Tributário, conforme item II, inciso 2º, do artigo 1º da Circular Bacen 3.776/2015. Nas situações em que identificou oportunidades de melhoria, sugeriu aprimoramentos.

Concluiões

Com base nas atividades que desenvolveu no período e tendo presente suas atribuições e as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu:

a) O Sistema de Controles Internos do Conglomerado é efetivo e está adequado ao porte, natureza das operações e apetite a riscos aprovado pelo Conselho de Administração;
b) A Auditoria Interna desempenha suas atividades de maneira satisfatória, profissional e com independência;
c) A Auditoria Independente atuou com efetividade e alocou profissionais em número e qualificação adequados ao exame das demonstrações financeiras do período; e
d) As Demonstrações Contábeis, de 31 de dezembro de 2019, relativas ao segundo semestre de 2019 referentes ao Consolidado Societário do Banco BV e IFRS, bem como individuais do Banco BV e BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A. foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas adotadas no país e refletem, nos aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira das sociedades mencionadas naquele período.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2020.

José Danúbio Rozo Coordenador	Armando Wolfrid Membro
Gilberto Lourenço da Aparecida Membro	

Projeção de resultados futuros para a realização de ativos fiscais diferidos	
Veja as Notas Explicativas 4o, 24e e 24f das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.	
Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
As demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem ativos relativos a créditos tributários, cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e orçamento preparados pelo Banco e aprovados em seus níveis de governança. Para elaborar as projeções de resultados futuros para fins, entre outros, de verificar a realização de ativos, o Banco adota premissas baseadas em suas estratégias corporativas e no cenário macroeconômico, como taxa de juros, taxa de inflação, entre outras, considerando o desempenho atual e passado e o crescimento esperado no mercado de atuação.	<p>Avaliamos o desenho e a efetividade dos controles internos relevantes, referentes ao processo de determinação e aprovação das premissas utilizadas para fins da elaboração de projeção de resultados futuros a qual é base para a avaliação sobre a realização de ativos.</p> <p>Com o envolvimento de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a razoabilidade das premissas utilizadas pelo Banco, o recálculo faz projeções baseadas em tais premissas e se as mesmas atendiam às diretrizes da regulamentação vigente.</p> <p>Com o apoio dos nossos especialistas da área tributária, avaliamos as bases de apuração em que são aplicadas as alíquotas vigentes dos tributos e o estudo de capacidade de realização dos ativos fiscais diferidos.</p> <p>Adicionalmente, confrontamos os dados aprovados no orçamento do ano anterior versus o resultado real em 2019, assim como o enquadramento com os requisitos da Resolução CMN nº 3.059/02.</p> <p>Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas n°s 4o, 24e e 24f, estão de acordo com as normas aplicáveis.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitáveis as projeções de resultados futuros as quais são base para a realização dos ativos fiscais diferidos e as divulgações efetuadas no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>
Devido à relevância dos saldos relativos a esses ativos (créditos tributários), por basearem-se em estimativas de rentabilidade futura e pelo impacto que eventuais alterações das premissas poderiam gerar nos valores registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.	

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, e apresentadas como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas as demais demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejam os e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.
- Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre e exercício correntes e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.



KPMG Auditores Independentes

CRC 25P014428/O-6

São Paulo, 06 de fevereiro de 2020.

João Paulo Dal Poz Alouche

Contador - CRC 1SP245785/O-2